

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2016

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Tecnologia de Tecnologia de São Paulo - FATEC-SP

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Regional: Região 2

Código MEC: 34

Caracterização da IES: Instituição Pública Estadual

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A legislação Federal trata da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09/07/2004, e instituída pela Portaria CEETEPS-GDS Nº 1305, de 31/5/2016.

A CPA da Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP) foi constituída pela PORTARIA FATEC-SP, de 07/06/16, com fundamento no disposto no artigo 11, inciso XVII, do Regimento Unificado das FATECs, aprovado pela Deliberação CEETEPS nº 07, de 15 de dezembro de 2006. A Deliberação CEETEPS 31, de 27/09/16, aprovou o novo Regimento das FATECs e a CPA está prevista no Capítulo VII. A Figura 1 exhibe os atuais membros da CPA segundo o segmento que representam.

Figura 1 - Composição da CPA

Segmento de representação	Membros
Docente	Décio Moreira (Presidente)
	Maria Cláudia de Mattos Fabiani Pereira
	Maria da Graça Marcato
Técnico-administrativo	Célia Rabelo Custódio
	Marcia Fiorito Napolitano
	Marcos Rodrigues de Carvalho
Discente	Anderson dos Santos Silva
	Blanca Manoeli de Lima Menezes
	Luiza Julia Aureliano da Silva
Comunidade externa	Norma Sueli Cardoso Pereira

A finalidade da comissão constituída é de contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

A partir de sua criação a comissão se reuniu com o principal objetivo de analisar os normativos e instrumentos a serem utilizados no próximo ciclo de avaliação.

A comissão avaliou que nesse primeiro relatório o instrumento a ser analisado será o produzido pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI) que aplicou os questionários no 2º semestre de 2016.

O sistema de coleta de informações junto à comunidade acadêmica permite que os entrevistados participem da pesquisa pela internet e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

Um dos principais objetivos do WebSAI é dar suporte para a gestão das unidades em seus distintos ângulos. Os indicadores do desempenho das unidades são classificados em três categorias: indicadores de insumo, de processo e de resultados. Os indicadores de insumo oferecem uma análise da infraestrutura básica da unidade e não recebem pontuação. Os indicadores de processo revelam como a unidade se organiza para cumprir sua missão e seus objetivos. São pontuados segundo critérios relacionados à política educacional do Centro Paula Souza. Os indicadores de resultados referem-se aos resultados objetivos atingidos pela unidade. Também são pontuados para obtenção de um indicador geral de resultados. As categorias de indicadores são integradas por diferentes dimensões que por sua vez são organizadas por área.

Em 2016 a FATEC-SP atingiu um índice de 75% de participação no WebSAI. A Tabela 1 exibe os números de cadastros ativos e questionários respondidos.

Tabela 1 – Cadastros ativos e questionários respondidos

Segmento	Quantidade Informada pelas Coordenadorias (*)	Cadastros Ativos no WebSAI	Questionários Respondidos
Aluno	6.358	3.976	3.358
Auxiliar de Docente	68	68	68
Coordenador de Curso	10	10	10
Docente	305	305	304
Equipe de Direção	7	7	7
Funcionário	91	91	91

(*) Fonte: CESU base 2º semestre/2016 e URH base julho/2016

III – DESENVOLVIMENTO

1. Missão e PDI

O CPS é uma autarquia estadual de regime especial, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede e foro na cidade de São Paulo. Está vinculado à Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, órgão do governo estadual que tem por objetivo intensificar o desenvolvimento sustentável do Estado, estimular as vantagens competitivas das empresas e dos empreendedores paulistas, incorporar tecnologia aos produtos da região e fortalecer as condições para atração de investimentos no Estado.

Com esse objetivo a história da FATEC São Paulo teve início no dia 15 de janeiro de 1968, quando o então Governador do Estado de São Paulo, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, constituiu um grupo de trabalho para estudar a viabilidade de implantação gradativa de uma rede de cursos técnicos de nível superior, que a partir de 1974 passaram a denominarem-se cursos superiores de tecnologia, com duração de dois a três anos, à semelhança dos *Colleges of Advanced Technology* da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França e do Japão.

Os egressos desses cursos, com formação direcionada e rápida, com possibilidade de atuação imediata e qualificados em suas especialidades, seriam absorvidos pelo mercado de trabalho e dessa forma, influenciariam na minimização do grande déficit habitacional que se apresentava e, ainda atenderiam a demanda da indústria, principalmente, na época, a automobilística.

A aula inaugural foi proferida em fevereiro de 1970 pelo Governador do Estado de São Paulo.

Os cursos superiores de tecnologia foram inicialmente oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, entidade autárquica criada pelo Decreto Lei de 06 de outubro de 1969.

Em 20 de abril de 1970, o Conselho Estadual de Educação aprovou a instalação e o funcionamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo com os cursos: Construção Civil, nas modalidades Movimento de Terra e Pavimentação, Obras Hidráulicas e Edifícios; Mecânica, nas modalidades Desenhista Projetista e Oficinas. Em 31 de janeiro de 1980, a denominação da modalidade "Oficinas" foi alterada para "Processos de Produção"; em 16 de junho de 1986, a modalidade "Desenhista Projetista" foi alterada para "Projetos".

Em 1973, o Centro Estadual de Educação Tecnológica passou a denominar-se Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

Em 10 de abril de 1973, foi criada, pelo Governo de São Paulo a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec-SP) mediante Decreto nº 1418/73.

Em 02 de junho de 1974, foi aprovado o funcionamento do Curso de Processamento de Dados, o qual foi autorizado em 21 de agosto do mesmo ano. A partir do primeiro semestre letivo de 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados foi reestruturado, passando a denominar-se Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em 30 de janeiro de 1976, foi criada a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), sendo o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza transformado em autarquia de regime especial, associada e vinculada à Universidade.

Em 23 de agosto de 1977, foi aprovada a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Soldagem. Essa denominação foi alterada em 07 de maio de 1985 para Curso Superior de Tecnologia Mecânica, modalidade Soldagem.

Em 28 de novembro de 1986 foi aprovado o Curso Superior de Tecnologia Mecânica - modalidade Mecânica de Precisão com início da oferta em agosto de 1987.

Em 03 de setembro de 1991, foi criado o Curso Superior de Tecnologia em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos com início em 1992. A partir do 1º semestre de 2016 passou a denominar-se Microeletrônica.

Em 30 de setembro de 1991, o Curso Superior de Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado foi criado e a oferta teve início em 1992.

No ano de 2008, iniciaram-se as aulas no curso Superior de Tecnologia em Materiais, enfatizando os materiais cerâmicos, poliméricos e metálicos.

Aproveitando a tendência local inovou com a oferta do curso Superior de Turismo e Hospitalidade que iniciou suas aulas em 2009. Adequando-se ao Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia. Em 2011 iniciou a oferta do curso com a denominação de Gestão de Turismo.

Em 2013 a instituição passa a oferecer seus cursos de tecnologia na área eletroeletrônica, com o curso de Eletrônica Industrial.

Em setembro de 2013, foi publicada a Portaria de Credenciamento do CPS / FATEC-SP para a oferta de ensino superior na modalidade à distância. O oferecimento de curso a distância teve início no segundo semestre de 2014, com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial e oferta de 1.120 novas vagas.

Inovando mais uma vez, frente às necessidades crescentes do país no setor de energia elétrica, inicia no 2º semestre de 2014 o curso de Tecnologia em Instalações Elétricas.

Assim se consolidam a missão, a visão e os valores institucionais.

Missão: Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

Visão: Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.

Valores: Formar profissionais éticos e cidadãos, sintonizados com a sociedade em que vivem, promovendo a inclusão social e uma cultura voltada para a sustentabilidade e para a paz.

2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

No ano de 2016 foram ofertadas pela FATEC-SP 2.240 vagas para quinze cursos superiores distribuídos em cinco eixos tecnológicos sendo quatorze na modalidade presencial e um na modalidade a distância.

Em 2016 foram oferecidas 3.800 vagas do curso Gestão Empresarial (EaD) em 50 polos.

A Tabela 2 e a Tabela 3 apresentam, para o primeiro e para o segundo semestre de 2016, o número de vagas ofertadas na FATEC-SP (nas modalidades presencial e a distância), a relação candidato/vaga (demanda), bem como o total de inscritos e a média da demanda.

A Tabela 3 exhibe a progressão do Vestibular 2015/2016. Nota-se uma redução do número de vagas já que o curso de Soldagem Tarde não foi oferecido no 2º semestre.

Ao analisar os números das tabelas Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4, verifica-se que houve um aumento na demanda não provocada pela redução do número de vagas oferecidas. A FATEC-SP continua promovendo a educação profissional e atendendo uma das premissas da missão institucional.

Desta forma, a demanda média dos cursos ofertados que em 2015 era de 5,68 candidatos/vaga passou para 6,05 candidatos/vaga no ano de 2016.

Tabela 2 - Vestibular FATEC-SP - 1º semestre de 2016

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	636	40	15,90
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	1270	80	15,88
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	226	40	5,65
Automação de Escritórios e Secretariado	Manhã	201	40	5,03
Automação de Escritórios e Secretariado	Noite	385	40	9,63
Construção Civil - Edifícios	Manhã	542	80	6,78
Construção Civil - Edifícios	Noite	731	60	12,18
Construção Civil - Movimento de Terra e Pavimentação	Noite	228	40	5,70
Eletrônica Industrial	Noite	444	40	11,10
Gestão de Turismo	Tarde	200	40	5,00
Gestão Empresarial	Ensino a Distância	396	40	9,90
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Noite	212	40	5,30
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Tarde	65	40	1,63
Instalações Elétricas	Manhã	244	40	6,10
Materiais	Manhã	112	40	2,80
Mecânica - Processos de Produção	Manhã	174	80	2,18
Mecânica - Processos de Produção	Noite	333	60	5,55
Mecânica - Projetos	Manhã	201	80	2,51
Mecânica - Projetos	Noite	502	60	8,37
Mecânica de Precisão	Manhã/Tarde/Noite	108	40	2,70
Microeletrônica	Manhã	145	40	3,63
Soldagem	Noite	175	40	4,38
Soldagem	Tarde	47	40	1,18
TOTAL / média demanda		7577	1140	6,65

Fonte: <http://www.vestibularfatec.com.br/demanda/demanda.asp>

Tabela 3 - Número de vagas ofertadas no 2º semestre de 2016

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	426	40	10,65
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	1026	80	12,83
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	174	40	4,35
Automação de Escritórios e Secretariado	Manhã	181	40	4,53
Automação de Escritórios e Secretariado	Noite	362	40	9,05
Construção Civil - Edifícios	Manhã	352	80	4,4
Construção Civil - Edifícios	Noite	532	60	8,87
Construção Civil - Movimento de Terra e Pavimentação	Noite	175	40	4,38
Eletrônica Industrial	Noite	324	40	8,1
Gestão de Turismo	Tarde	181	40	4,53
Gestão Empresarial	Ensino a Distância	436	40	10,9
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Noite	176	40	4,4
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Tarde	56	40	1,4
Instalações Elétricas	Manhã	214	40	5,35
Materiais	Manhã	94	40	2,35
Mecânica - Processos de Produção	Manhã	138	80	1,73
Mecânica - Processos de Produção	Noite	298	60	4,97
Mecânica - Projetos	Manhã	134	80	1,68
Mecânica - Projetos	Noite	377	60	6,28
Mecânica de Precisão	Manhã/Tarde/Noite	74	40	1,85
Microeletrônica	Manhã	102	40	2,55
Soldagem	Noite	145	40	3,63
TOTAL / média demanda		5977	1100	5,43

Fonte: <http://www.vestibularfatec.com.br/demanda/demanda.asp>

Tabela 4 - Progressão do Vestibular 2015/2016

		2015	2016
Vagas Oferecidas no vestibular	Presencial	2.200	2.160
	EaD*	80	80
	Total	2.280	2.240
Inscritos no Vestibular	Presencial	12.219	12.722
	EaD*	738	832
	Total	12.957	13.554
Média candidato/vaga	Presencial	5,55	5,89
	EaD*	9,23	10,4
	Total	5,68	6,05

*EaD iniciado no 2º semestre de 2014

Na Tabela 5 apresentam-se informações sobre as características dos ingressantes de 2015/2016.

Outra estatística importante é com relação a porcentagem de alunos egressos de instituições públicas, denotando o foco social no âmbito de ofertas de vagas no ensino superior. Em 2015, 71,1 % dos estudantes aprovados no vestibular para ingresso na FATEC declararam procedência de escolas públicas, já em 2016 esta porcentagem representou 67,1 % dos ingressantes.

Com relação à autodeclaração de afrodescendente, em 2015, 35,3% dos ingressantes eram afrodescendentes; em 2016, 34,3% dos estudantes se autodeclararam afrodescendentes.

Tabela 5 - Informações dos ingressantes de 2015/2016

Itens	2015	2016
Afrodescendente	801	764
Não Afrodescendente	1469	1461
Total de ingressantes	2270	2225
Escola Pública	1613	1492
Escola Privada	657	733
Total de ingressantes	2270	2225
Sexo Feminino	614	598
Sexo Masculino	1656	1627
Total de ingressantes	2270	2225

Cabe destacar as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs, conforme descrito abaixo:

- Carga horária referencial para todos os cursos de tecnologia oferecidos: 2400 horas, excetuando-se as atividades de estágio e trabalho de graduação (TG);
- Incentivo à inclusão de estágio supervisionado e trabalho de graduação, com duração total de 400 horas, tendo como referência 240h de estágio e 160 para o TG;
- Distribuição da carga horária dos cursos em 6 semestres de 400 horas cada, ou seja, com 480 aulas;
- Colocação de semestre com 20 semanas corridas, contendo 24 aulas semanais, de modo a possibilitar o cumprimento das 480 aulas semestrais;
- Uso de atividades EaD ou reposições aos sábados para o complementação da carga horária até o limite das 480 aulas, desde que essas atividades não ultrapassem a 20% do total, conforme determina a legislação;
- Incentivo à colocação de disciplinas de língua estrangeira – Inglês, em todos os semestres do curso, com foco em todas as habilidades linguísticas, mas com ênfase na comunicação oral, como forma de qualificar a empregabilidade dos egressos e, com isso, permitir que atinjam, pelo menos, o estágio pré-intermediário na classificação europeia de desenvolvimento linguístico;

- Incentivo à colocação da disciplina de espanhol para os cursos que têm forte relação com o MERCOSUL, de modo a garantir dois semestres de estudos, com ênfase na oralidade e comunicação;
- Estabelecimento de calendário unificado para os períodos letivos, possibilitando que o sistema acadêmico possa ser implementado.

Destaca-se também o núcleo de inovação tecnológica, denominado Agência INOVA Paula Souza, que tem por missão fortalecer as parcerias do Centro Paula Souza com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade, criando oportunidades para que as atividades de ensino e pesquisa contribuam para o desenvolvimento social e econômico do Estado de São Paulo e do País.

A estrutura da Agência permeia todas as Unidades de Ensino do Centro Paula Souza, coincidindo deste modo, com os polos propostos para o EaD.

O Comitê Institucional denominado CPCT (Coordenadoria de Pesquisas Científicas e Tecnológicas) formado por docentes da FATEC-SP e membros externos é responsável pelo gerenciamento do programa PIBIC/CNPq, iniciado na FATEC-SP em 2004. Conta atualmente com 33 bolsas de Iniciação Científica.

No CPS existe a possibilidade dos docentes ingressarem em regime de dedicação exclusiva é o Regime de Jornada Integral (RJI). Constitui regime especial de trabalho do corpo docente detentor de emprego público nas Faculdades de Tecnologia. As propostas de trabalho para o RJI devem ser encaminhadas na forma de projeto, que são avaliados e acompanhados por uma comissão. A FATEC-SP conta com 35 professores no RJI.

Com relação à pós-graduação *Stricto Sensu*, estão credenciados pela CAPES os cursos de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos e Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional. Atualmente, o Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza, oferecido gratuitamente, tem por objetivo contribuir para a criação de um corpo técnico que domine a linguagem e a cultura científica e tecnológica, condição para que haja o diálogo e a colaboração entre o setor empresarial e o acadêmico.

Como ações à internacionalização e parcerias com instituições estrangeiras há as parcerias/protocolos de intenção firmados ou em negociação conforme indicados a seguir.

- Centro Paula Souza – *Fulbright Commission* (bolsas para graduação sanduíche);
- Centro Paula Souza – *British Council Connecting Classrooms* (parcerias para projetos internacionais): 17 Fatecs cadastradas para execução de projetos com universidades e colleges estrangeiros.
- Centro Paula Souza – Consulado Americano *Teaching Specialist Program* (programa de consultoria para o ensino de Inglês)
- Centro Paula Souza - *SUNY State University of New York - campi Genesee Community College e Ulster County Community College*. Fatecs participantes: Americana, São José do Rio Preto e São José dos Campos

A FATEC-SP incentiva seus alunos a participarem do programa Ciências sem fronteiras (CsF). Como esse programa acontece durante todo o ano é realizado o acompanhamento das ações relacionadas ao Ciências Sem Fronteiras (CsF) por intermédio de relatórios apresentados pelo professor Coordenador do Programa.

3. Responsabilidade social da IES

O Centro Paula Souza mantém 66 Faculdades de Tecnologia em funcionamento em 60 Municípios do Estado de São Paulo e responsáveis pela matrícula de 75.120 mil estudantes.

A FATEC-SP no ano de 2016 graduou 649 tecnólogos. O número de ingressantes em 2016 foi de 2.160 estudantes nos cursos presenciais.

Esse resultado é motivo de preocupação e deve ser tratado com a máxima urgência. O índice de 30% de egressos é baixo e devem ser estudadas as causas para viabilizar ações que melhorem esse índice.

4. Comunicação com a sociedade

A Ouvidoria do Centro Paula Souza é um canal de comunicação entre a instituição, seus funcionários, o público por ela atendido e a sociedade. Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade do serviço, captando e encaminhando as solicitações das comunidades interna e externa à administração do Centro Paula Souza.

Servidores, alunos, professores e prestadores de serviço da instituição têm, na Ouvidoria, um abrigo para suas sugestões, reclamações e solicitações.

Além da Ouvidoria foram implantados o Fale Conosco e o SIC – serviço de atendimento ao cidadão e ainda os sites:

- **Sites institucionais:**
www.fatecsp.br
www.cps.sp.gov.br
- **Assessoria de comunicação:**
imprensa@centropaulasouza.sp.gov.br
<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/assessoria-de-comunicacao/>
- **Ouvidoria:**
http://www.ouvidoria.sp.gov.br/RegistraManifestacao.aspx?cod_prestador=23

5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Está em vigor um Sistema de avaliação dos servidores para evolução, conforme LEI complementar 1044 / 2008 e as leis complementares nº 1.240, de 22/04/2014 e nº 1.252, de 03/07/2014, as quais introduziram alterações na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008.

Em 2016, na FATEC-SP, 58 docentes obtiveram a promoção especial e 122 docentes, 23 funcionários e 43 auxiliares de docente obtiveram progressão funcional.

As classes de Docentes e Auxiliares de Docentes estão organizadas na seguinte conformidade:

1 - A classe de Professor de Ensino Superior é composta por 3 (três) referências, sendo representadas por algarismos romanos de I a III e escalonadas de acordo com as exigências de maior capacitação para o magistério em cursos superiores de tecnologia e experiência profissional comprovada, e 15 (quinze) graus por referência, representados por letras de “A” a “P”;

2 - A classe de Auxiliar de Docente é composta por 3 (três) referências, sendo representadas pelos algarismos romanos de I a III e escalonadas de acordo com as exigências de maior capacitação e nível de responsabilidade das atividades de apoio ao magistério de educação profissional técnica de nível médio e em cursos superiores de tecnologia e experiência profissional comprovada, e 15 (quinze) graus por referência, representados por letras de “A” a “P”.

As classes de Técnicos e Administrativos são compostas por 3 (três) referências, sendo representadas pelos algarismos romanos de I a III e escalonadas de acordo com as exigências de maior capacitação, complexidade das atribuições e nível de responsabilidade de suas atividades, e 15 (quinze) graus por referência, representados por letras de “A” a “P”.

A classe de Operacional de Suporte é composta por 2 (duas) referências, sendo representadas pelos algarismos romanos de I a II e escalonadas de acordo com as exigências de maior capacitação, complexidade das atribuições e nível de responsabilidade de suas atividades, e 15 (quinze) graus por referência, representados por letras de “A” a “P”.

A nova redação dada à Lei Complementar 1.044/2008 estipula que a progressão funcional ocorrerá após o cumprimento de 2 (dois) anos de efetivo exercício e resultado satisfatório em 2 (duas) avaliações de desempenho.

Diferentes capacitações são periodicamente realizadas por setor especializado da área de Recursos Humanos e também pela própria Coordenadoria de Ensino Superior, através de treinamentos.

Destaca-se o oferecimento de cursos aos funcionários, criado em 2006, para capacitá-los e atualizá-los em outras áreas do conhecimento. Foi oferecido o Curso de Relacionamento Intra e Interpessoal, promovido pelo Grupo por uma FATEC Melhor, que também realiza eventos com objetivo de promover a interação entre funcionários, por meio de palestras e encontros comemorativos (dia das mães/ dia da mulher/ dia do funcionário público).

O Programa de Atualização Tecnológica - PAT, organizado pela Seção de Educação Continuada, oferece palestras, cursos e minicursos à comunidade da FATEC-SP, proferidas por nossos docentes. Foram ministrados 20 minicursos e 146 palestras.

Todas as capacitações oferecidas pela Coordenadoria de Ensino Superior - CESU e Coordenadoria de Ensino Técnico - CETEC são amplamente divulgadas aos servidores.

Em 2016 também houve capacitação aos docentes e auxiliares de docentes pelo Programa FATECs/FESTO, promovida pela Empresa Festo.

Participação de vários docentes em eventos nacionais e internacionais, permitindo-lhes atualização nas suas áreas de atuação.

A Tabela 6 apresenta a quantidades de docentes segundo a titulação

Tabela 6 - Docentes da FATEC-SP segundo a titulação

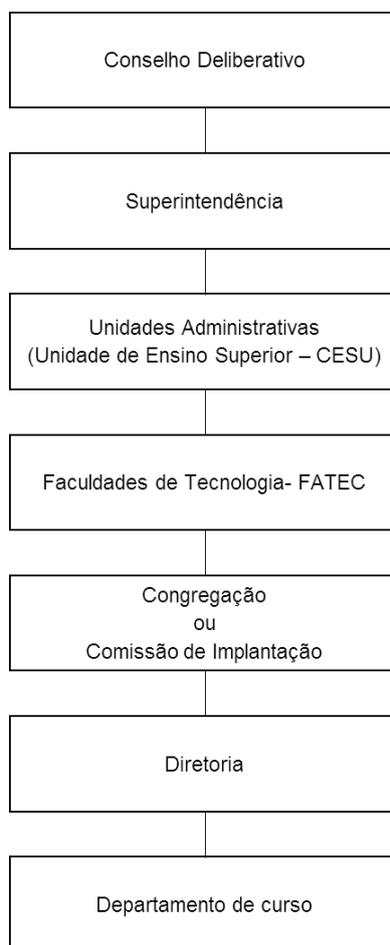
Titulação / Formação	Quantidade de Docentes	Porcentagem(%)
Pós-Doutorado	12	3,9
Doutorado	72	23,4
Mestrado	122	39,6
Especialização	42	13,6
Graduado	60	19,5
Total		100,0

Fonte: CEPE - FATEC-SP mar2017

6. Organização de gestão da IES

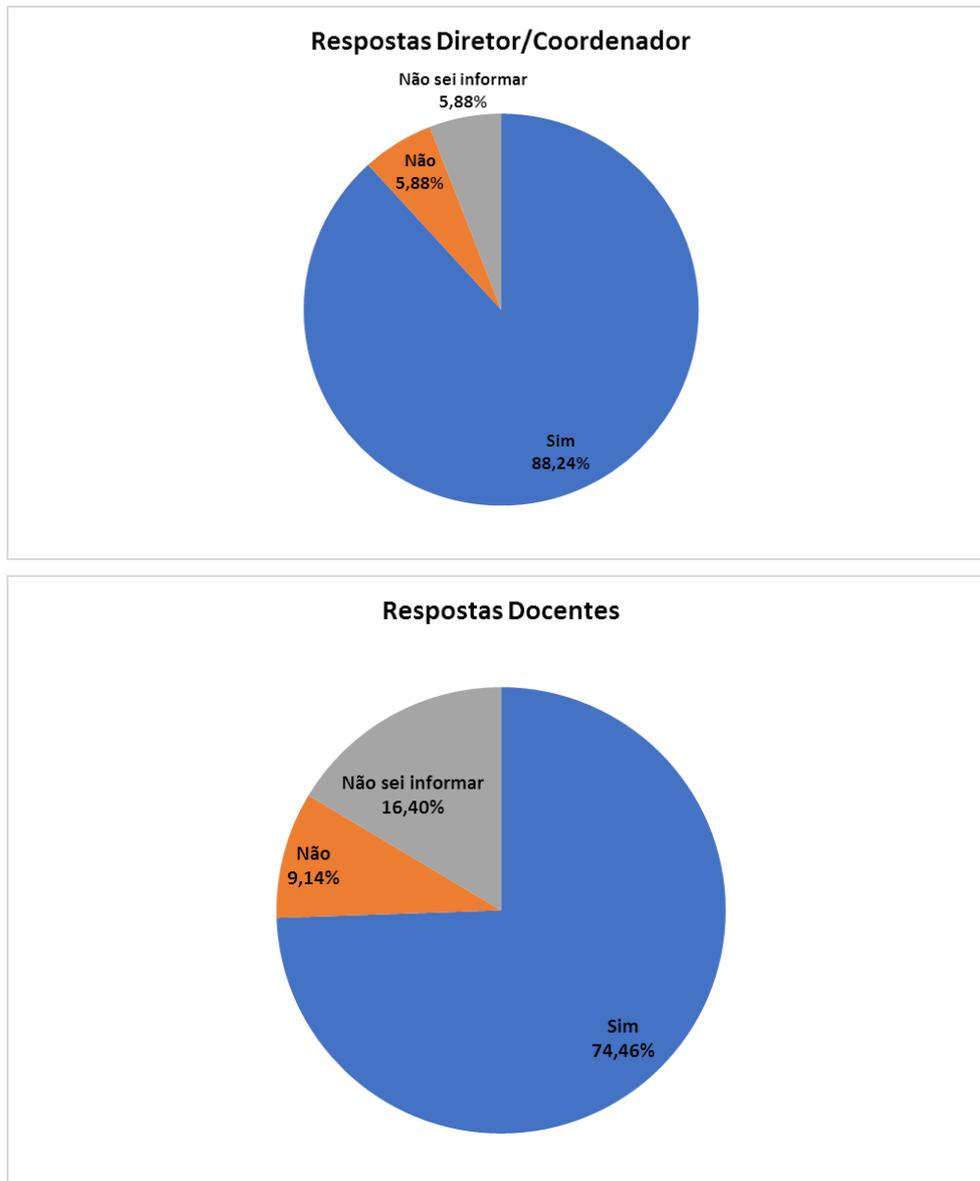
A gestão do CPS é composta pela estrutura hierarquizada exibida na Figura 2:

Figura 2 - Hierarquia Centro Paula Souza

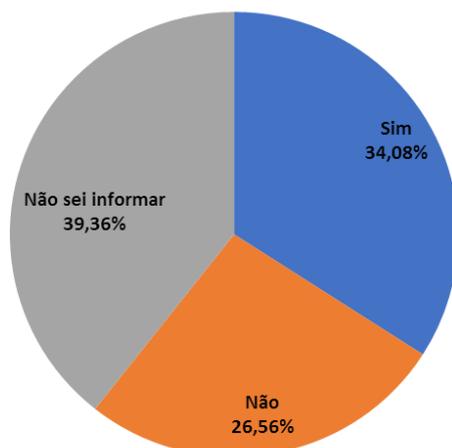


A avaliação institucional (WebSAI 2016) detectou que os segmentos diretor/coordenador (88,24%), docentes (74,46%) e funcionários (84,62%) acreditam que a comunidade escolar reconhece na equipe de direção uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias desta unidade. Já, do ponto de vista dos alunos, 34,08% tem a mesma percepção e 39,36% não souberam informar (Figura 3).

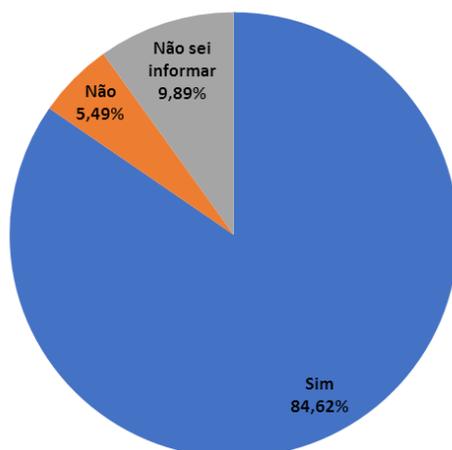
Figura 3 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “A equipe de direção é reconhecida como uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias desta unidade?”



Respostas Alunos



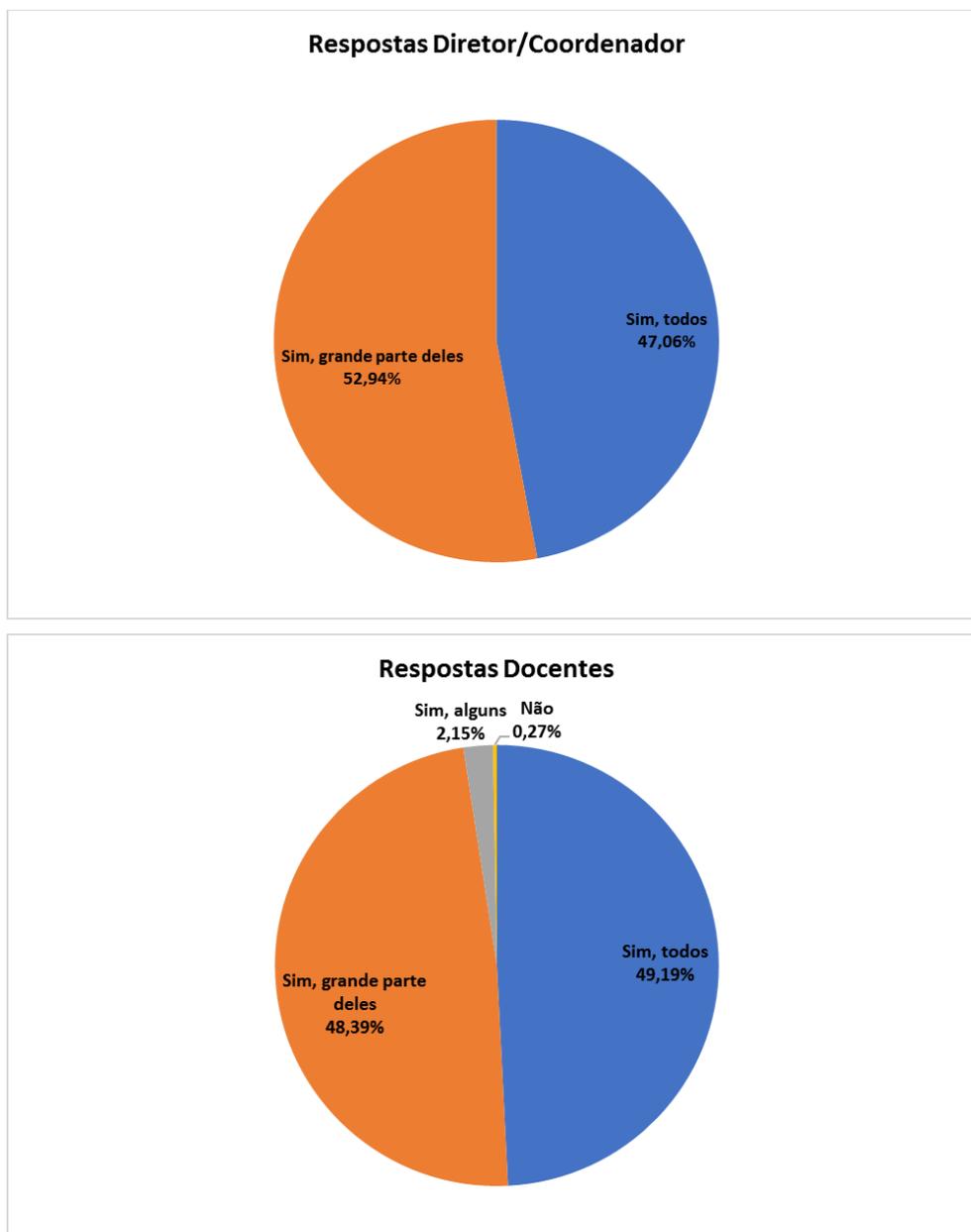
Respostas Funcionários



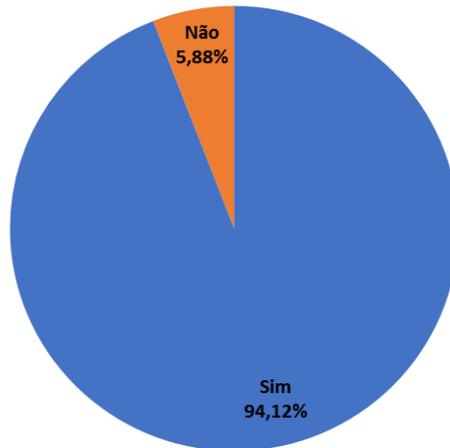
Fonte: WebSAI 2016

A avaliação institucional (WebSAI 2016) detectou que para os segmentos diretor/coordenador, docente, funcionário e a maioria dos alunos gosta de frequentar a escola (índices acima de 96%). Já 5,88% dos alunos informaram que não gostam de frequentar a unidade. (Figura 4).

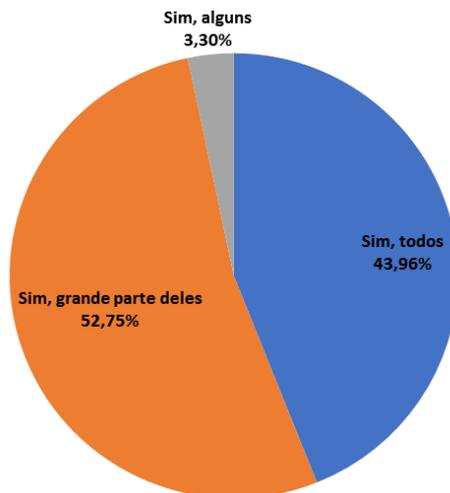
Figura 4 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “Os alunos gostam de frequentar a unidade?”



Respostas Alunos



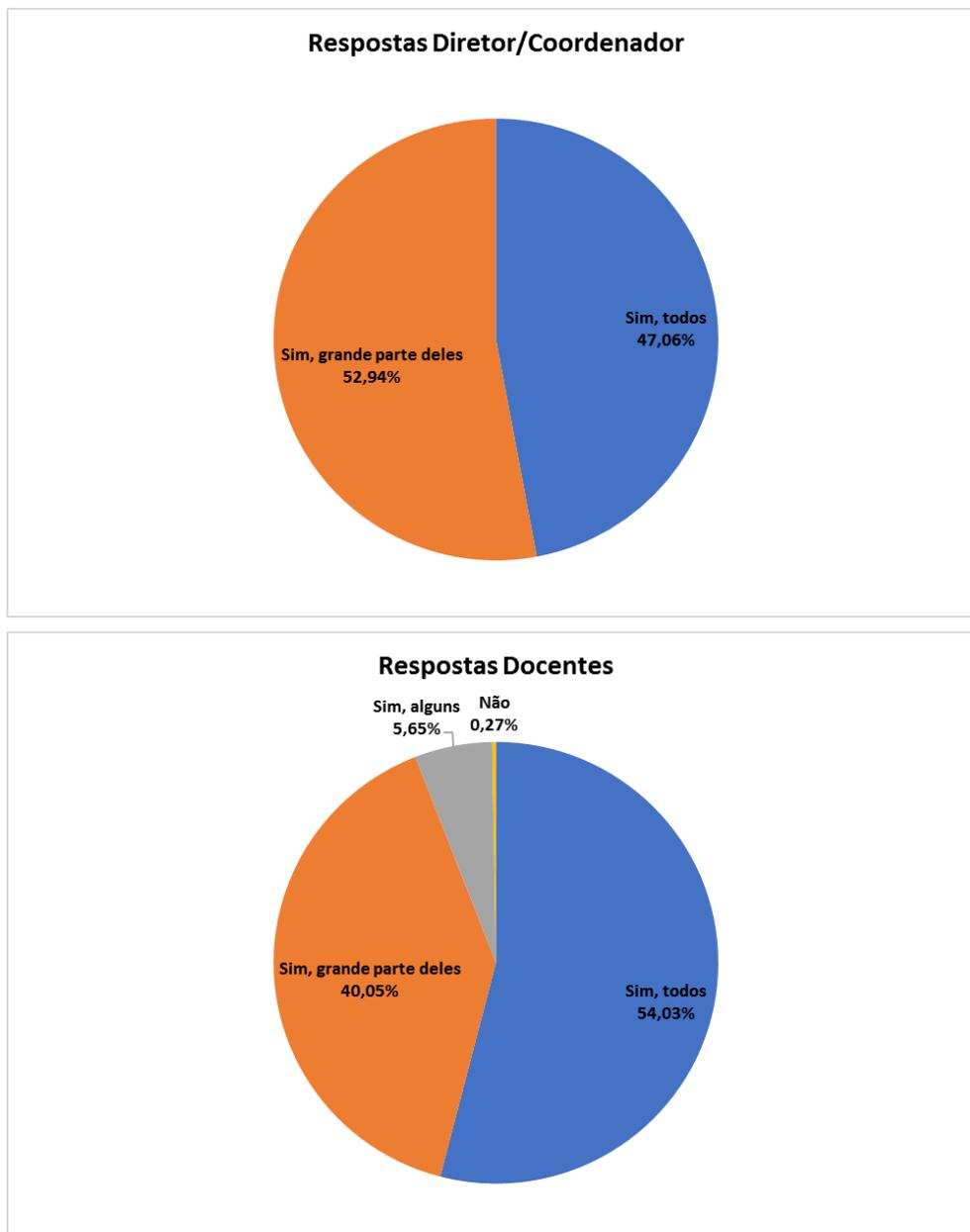
Respostas Funcionários

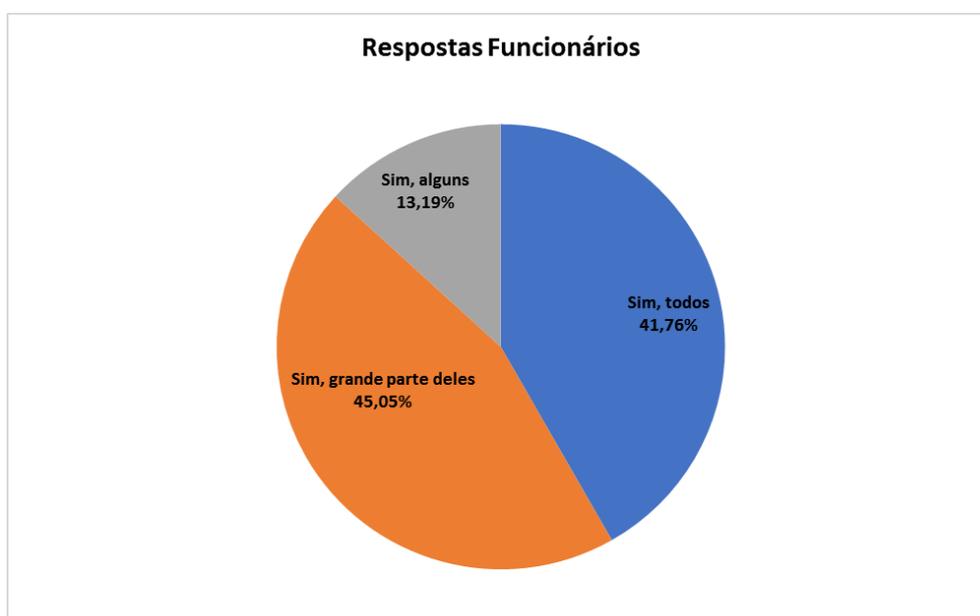
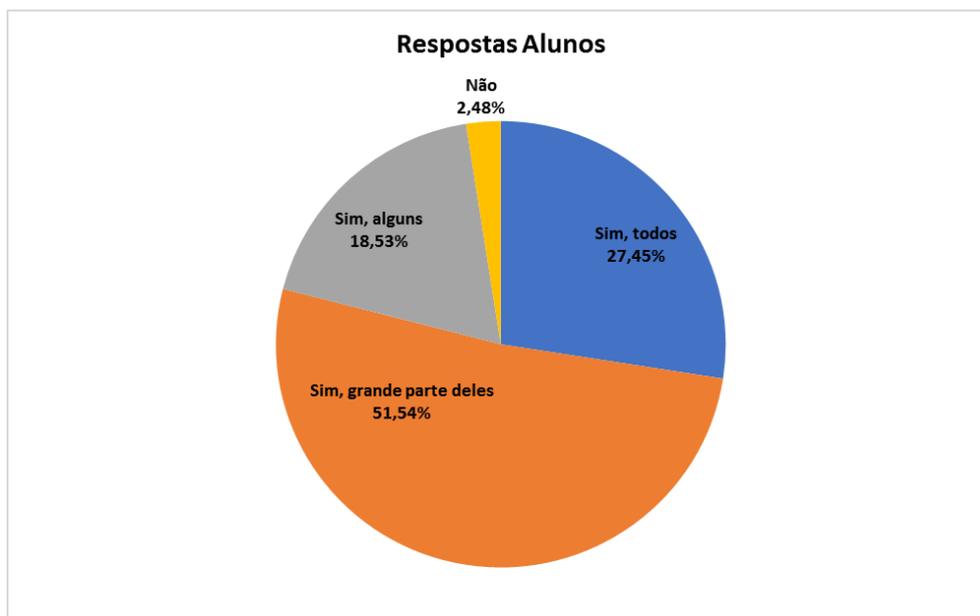


Fonte: WebSAI 2016

A avaliação institucional (WebSAI 2016) detectou que todos os segmentos (diretor/coordenador, docentes, funcionários e alunos) sentem orgulho e satisfação por pertencerem a esta escola (Figura 5).

Figura 5 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “Acredita que alunos, professores e funcionários sentem orgulho e satisfação por pertencerem a esta escola?”





Fonte: WebSAI 2016

7. Infraestrutura física

A infraestrutura da FATEC-SP é composta conforme Tabelas 7 e 8. A infraestrutura física está adequada à acessibilidade a partir da instalação de rampas e elevadores.

Tabela 7 - Acervo Biblioteca

Biblioteca	
Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total Geral	Volumes: 36.748 Títulos: 20.694
Periódicos	Títulos: 11.437
Videoteca/Multimídia	246 itens
Outros	5113

Tabela 8 - Instalações

Salas e laboratórios	
Instalação	Quantidade
Salas de aula	86
Laboratórios	46
Salas de departamentos	10

Com relação às condições de ensino, adequação do espaço físico e instalações a avaliação institucional apresentou os resultados exibidos nas Figura 6, Figura 7, Figura 8, Figura 9 e Figura 10.

Quando questionados sobre se há na unidade computadores em número suficiente para atender aos alunos, verificou-se resultados divergentes entre os segmentos. Acreditam que sim 76,47% dos entrevistados do segmento diretor/coordenador. Este número cai para 62,37% entre os entrevistados do segmento docentes e para 50,37% para o segmento de alunos (Figura 6).

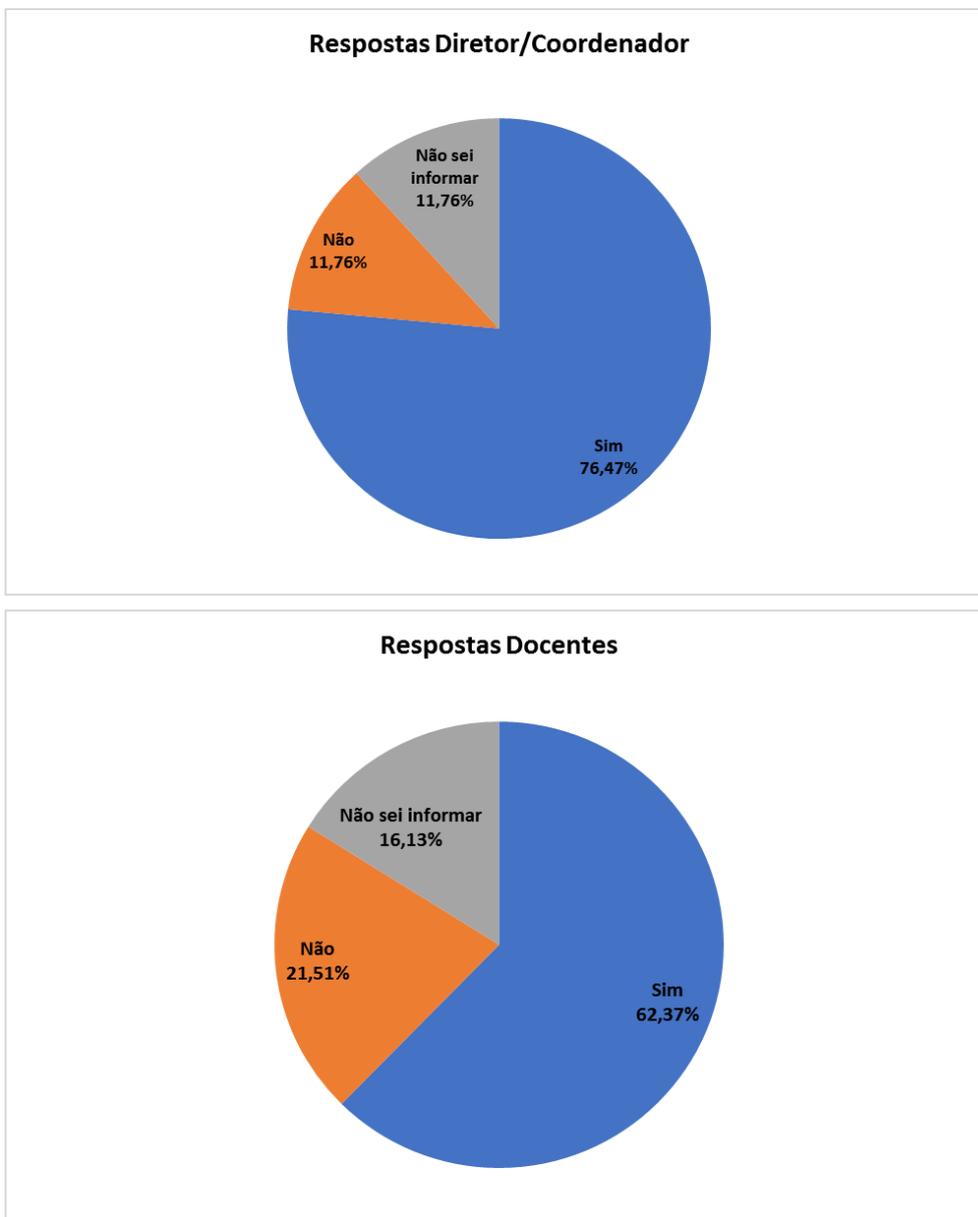
A Figura 7 apresenta os resultados referentes ao questionamento sobre a defasagem tecnológica dos hardwares e softwares utilizados na unidade. Para 17,65% dos entrevistados do segmento diretor/coordenador e para 19,89% dos entrevistados do segmento docente há muita defasagem. Este número sobe para 31,93% quando os entrevistados são do segmento alunos. Há pouca defasagem para 52,94% dos entrevistados do segmento diretor/coordenador e para 44,62% dos entrevistados do segmento docente. Este número cai para 43,90% entre os entrevistados do segmento aluno.

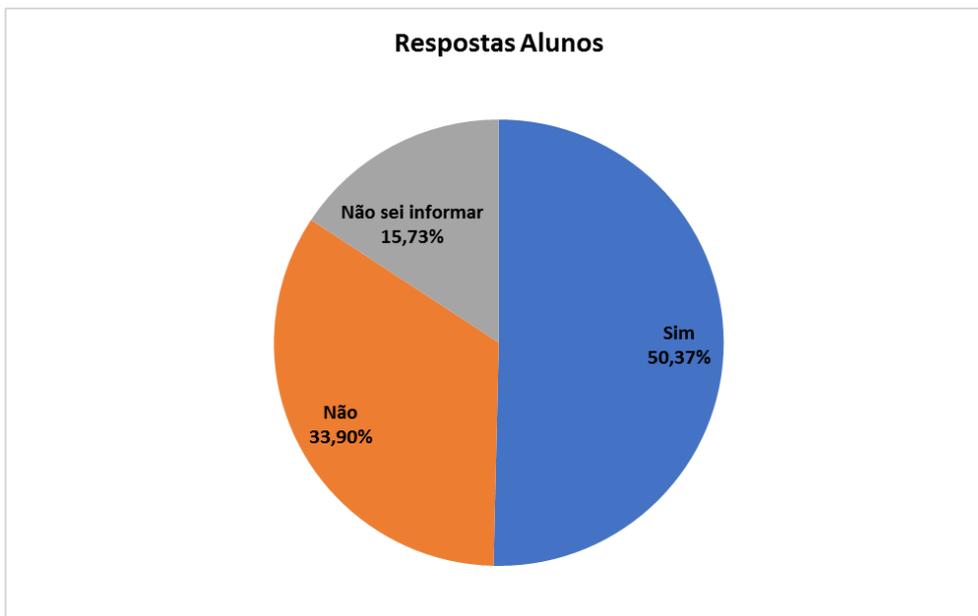
Para 45,72% dos docentes e 46,79% dos alunos as condições para navegação na internet (capacidade e velocidade da conexão) atendem pelo menos parcialmente. No entanto, 16,78% dos docentes e 29,27% dos alunos não consideram as condições de conexão adequadas (Figura 8).

As instalações e os equipamentos de laboratório são adequados ao desenvolvimento da maioria das disciplinas para 43,40% dos docentes e 34,99% dos alunos. Para os respondentes do segmento diretor/coordenador 17,65% responderam sim para maioria das disciplinas (Figura 9).

O acervo da biblioteca é considerado suficiente e adequado para atender às necessidades da maioria das disciplinas para 44,41% dos docentes e 41,30% dos alunos. Este número cai para 35,29% quando os respondentes são do segmento diretor/coordenador (Figura 10).

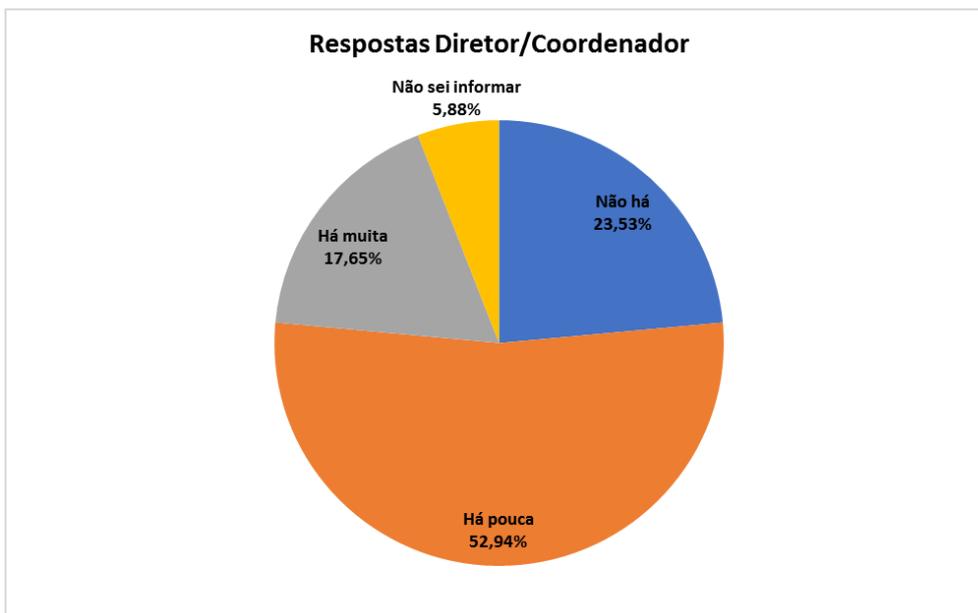
Figura 6 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “Em sua unidade, há computadores em número suficiente para atender aos alunos”



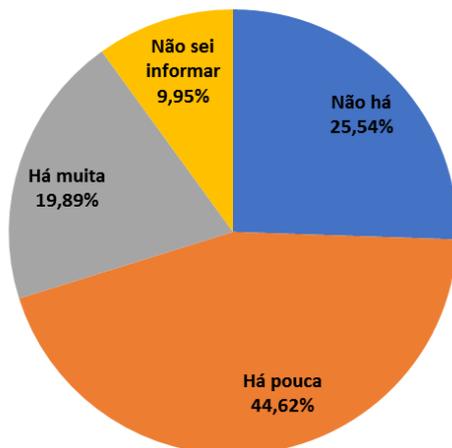


Fonte: WebSAI 2016

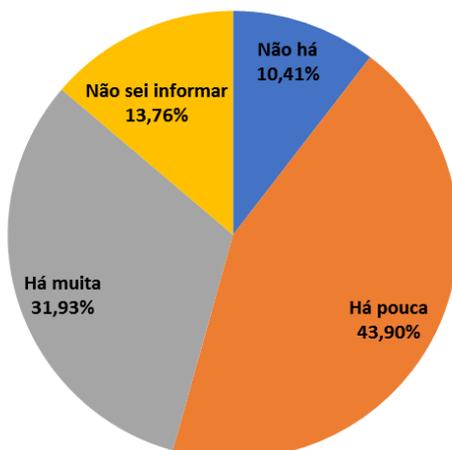
Figura 7- Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “*Há defasagem tecnológica dos hardwares e softwares utilizados na unidade?*”



Respostas Docentes

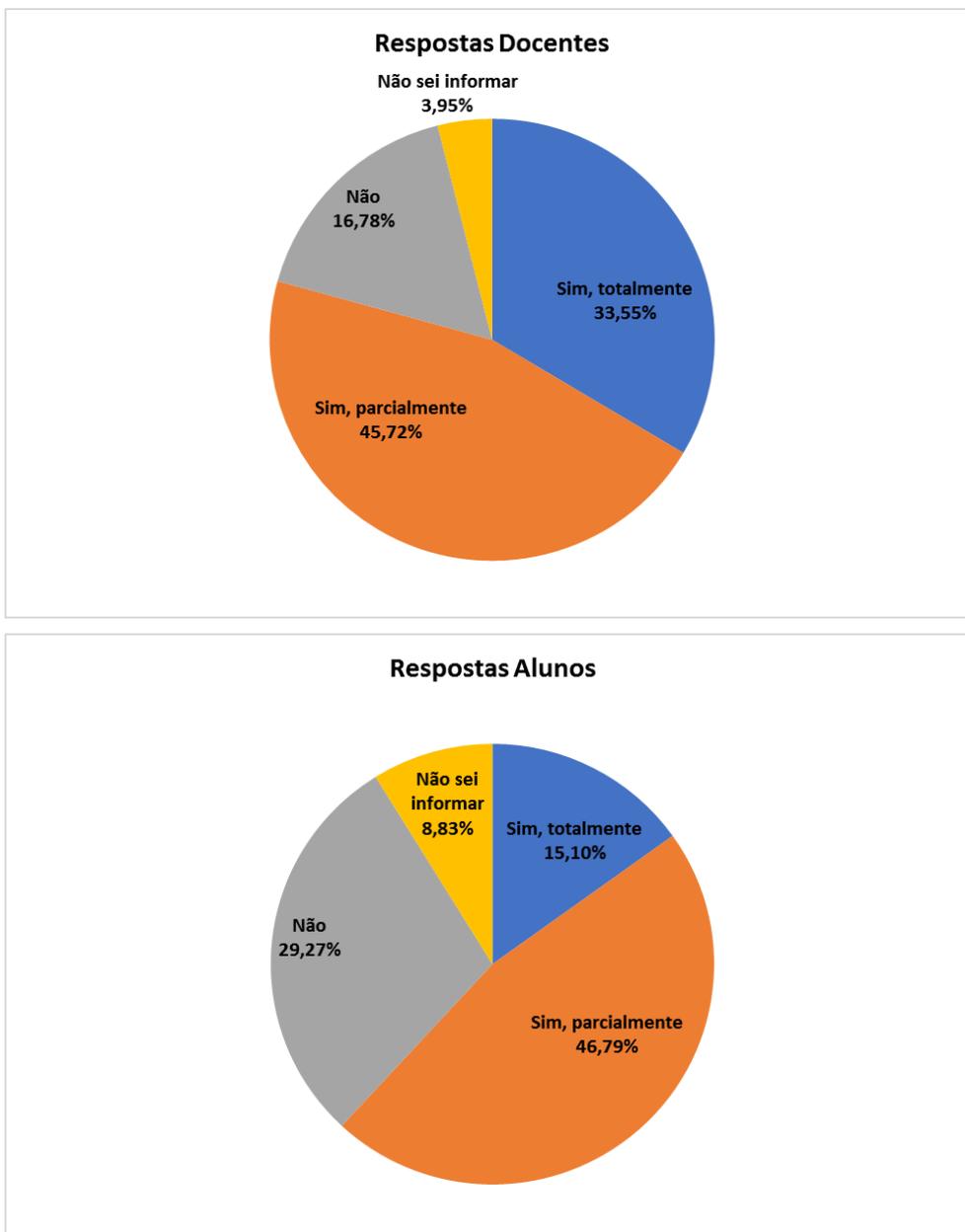


Respostas Alunos



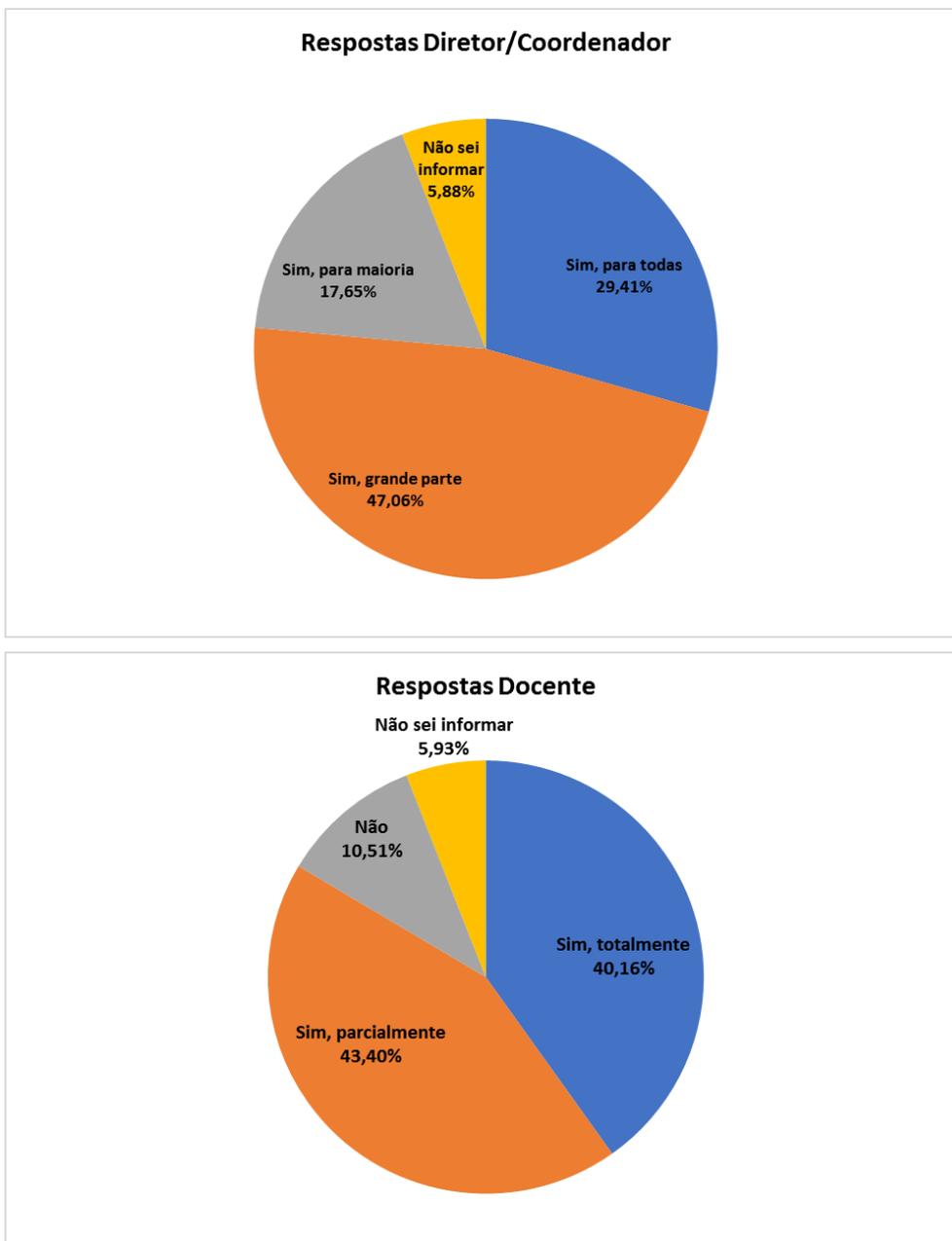
Fonte: WebSAI 2016

Figura 8 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “As condições para navegação na internet (capacidade e velocidade da conexão) são adequadas?”



Fonte: WebSAI 2016

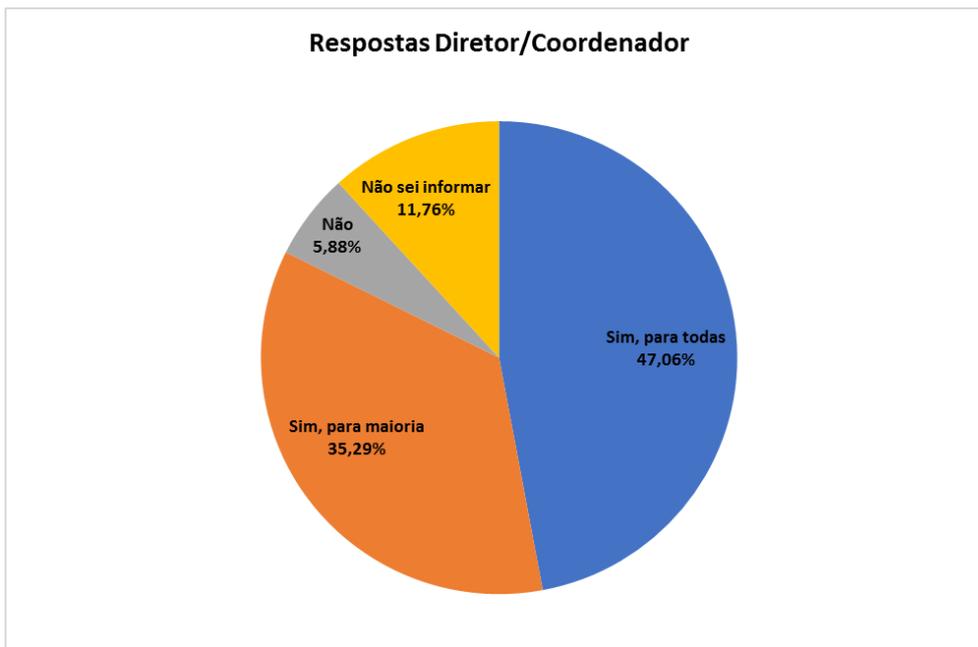
Figura 9 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “As instalações e os equipamentos de laboratório são adequados ao desenvolvimento dos conteúdos da sua disciplina?”

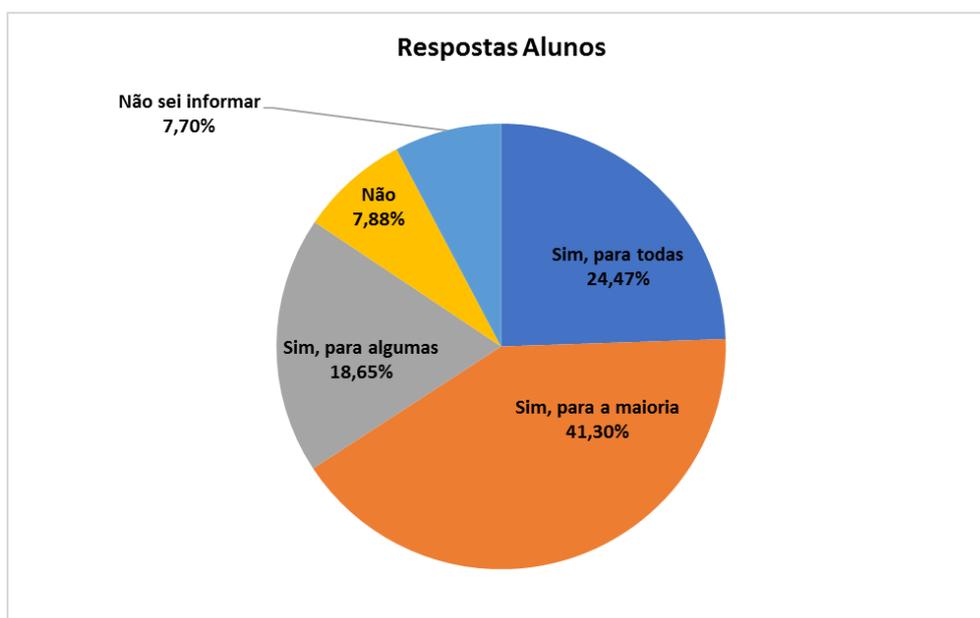
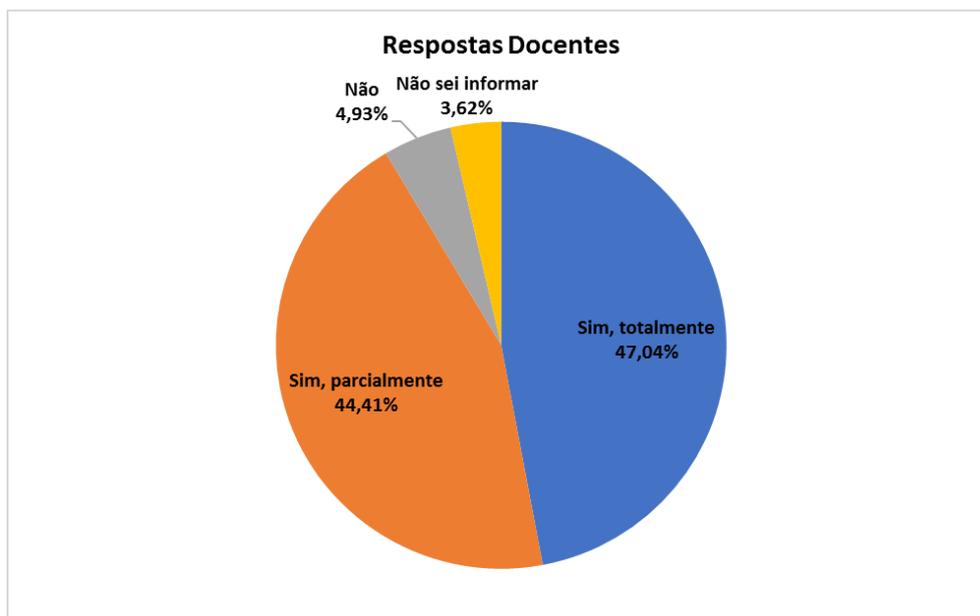




Fonte: WebSAI 2016

Figura 10 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “O acervo da biblioteca é suficiente e adequado para atender às necessidades das diversas disciplinas?”





Fonte: WebSAI 2016

8. Planejamento e avaliação

Com a regionalização das faculdades, ocorrida em 2014, cujo objetivo primordial é a organização e planejamento conjunto a FATEC-SP está na Região 02 junto com as faculdades Ipiranga, Zona Sul, Tatuapé, Itaquera, Sebrae e Zona Leste.

A avaliação realizada pela Área de Avaliação Institucional, responsável pelo WebSAI é uma ferramenta que contribuí para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos. As avaliações externas realizadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) também contribuem para essa melhoria.

Em 2016 houve a visita do Conselho Estadual de Educação para o reconhecimento do curso de Instalações Elétricas, com aprovação pelo prazo de três anos, publicado no DOE de 27/10/2016. Para o curso de Construção Civil – modalidade Edifícios a visita ocorreu em 2015 e a Portaria CEE-GP-35, de 12/02/2016, publicada no DOE de 16/04/2016, aprovou a renovação de reconhecimento do referido curso pelo prazo de cinco anos.

No ano de 2016 nenhum curso da FATEC-SP participou do ENADE. O Índice Geral de Cursos (IGC) obtido pela FATEC-SP foi 3 (três). Destaca-se que alguns cursos não participam do ENADE em função dos critérios adotados pelo órgão regulamentador.

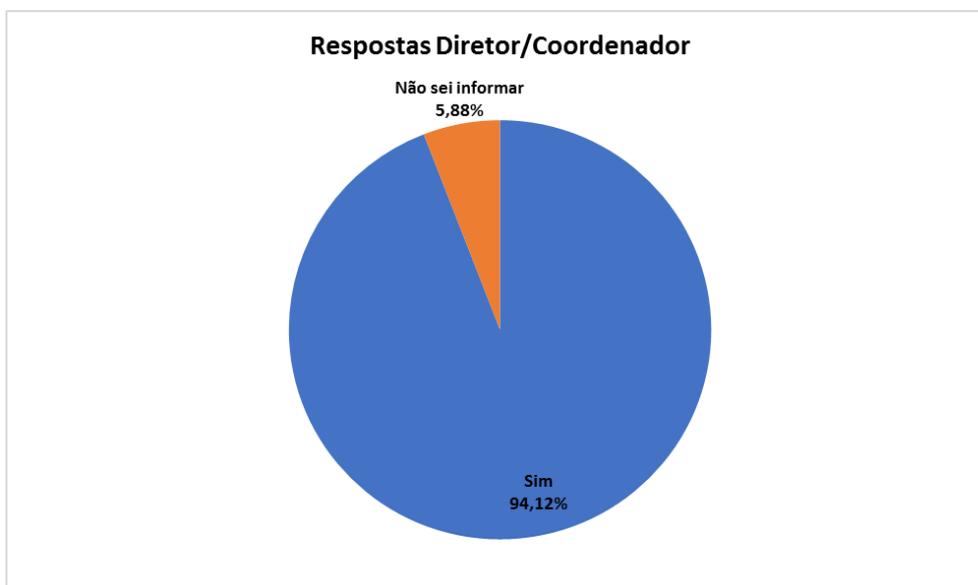
9. Políticas de atendimento aos estudantes

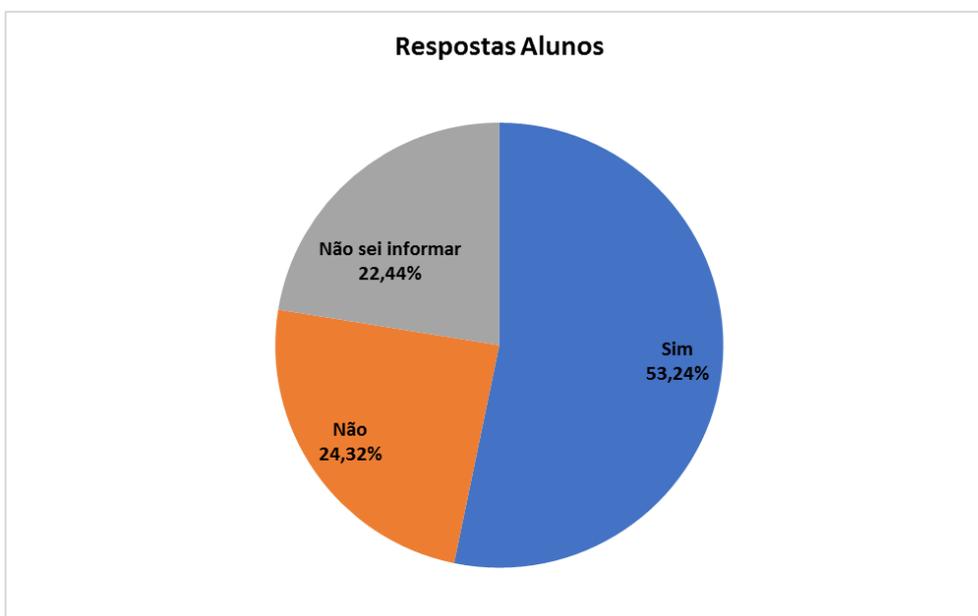
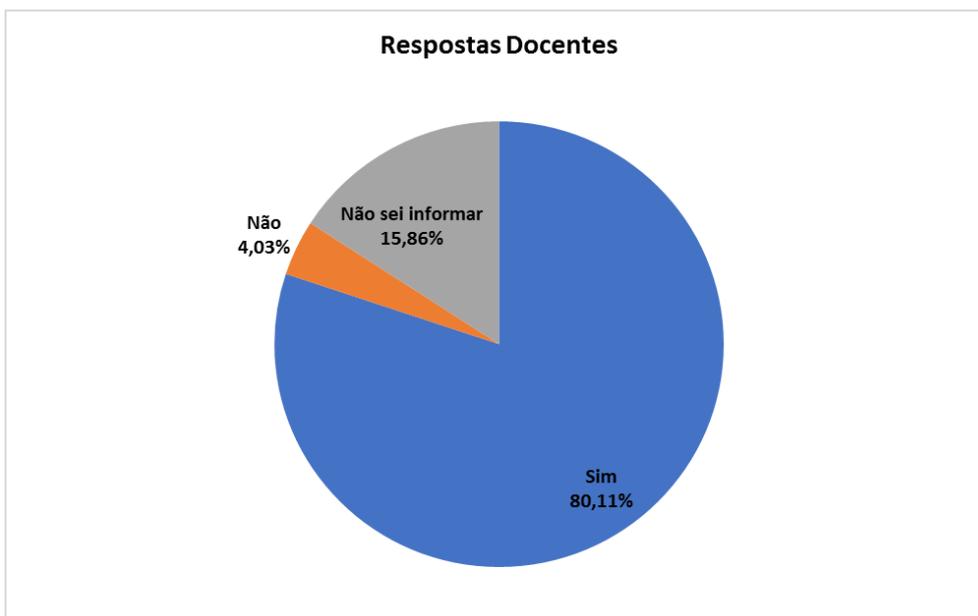
A comunicação para o atendimento aos estudantes dispõe, no CPS, da Ouvidoria e na FATEC-SP dos Departamentos que administram os cursos; da Secretaria Acadêmica, do setor de Relações Empresariais e Estágios; dos professores orientadores de trabalho de graduação e das monitorias.

No caso do curso EaD, já foram formadas duas centenas de mediadores e continuará havendo formação desse pessoal, fazendo com que essas atividades sejam desenvolvidas pelo corpo docente regular da instituição e, com isso, contribuindo para que as intervenções e participações desses mediadores possam atingir nível de qualidade adequado para a eficiência no processo ensino-aprendizagem.

Na pesquisa do WebSAI 94,12% dos respondentes do segmento diretor/coordenador e 80,11% dos entrevistados do segmento docente consideram que as regras de convivência no ambiente escolar e os direitos e deveres dos alunos são divulgados e conhecidos por eles, mas somente 53,24% dos alunos tem a mesma percepção (Figura 11).

Figura 11 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “As regras de convivência no ambiente escolar e os direitos e deveres dos alunos são divulgados e conhecidos pelo aluno”



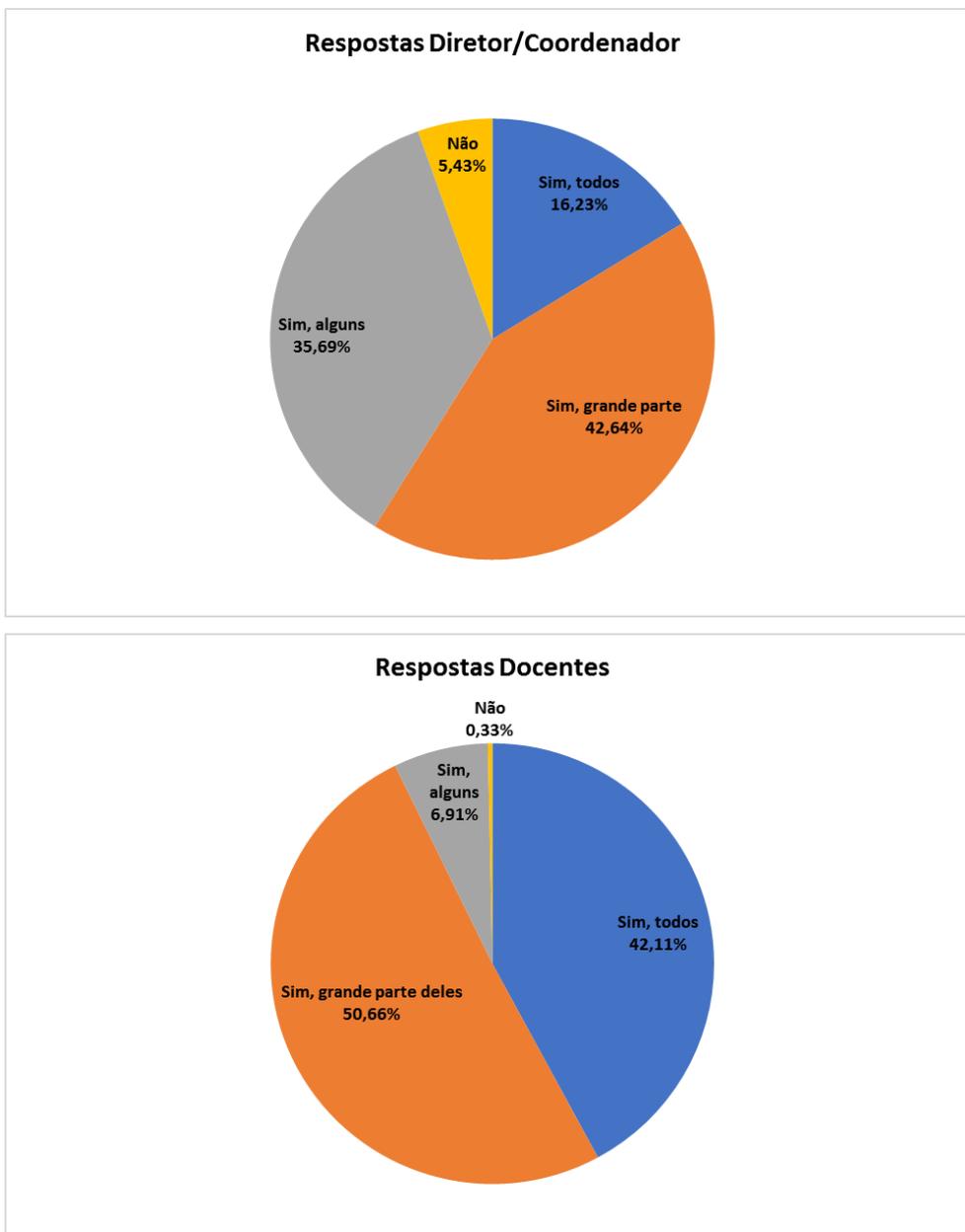


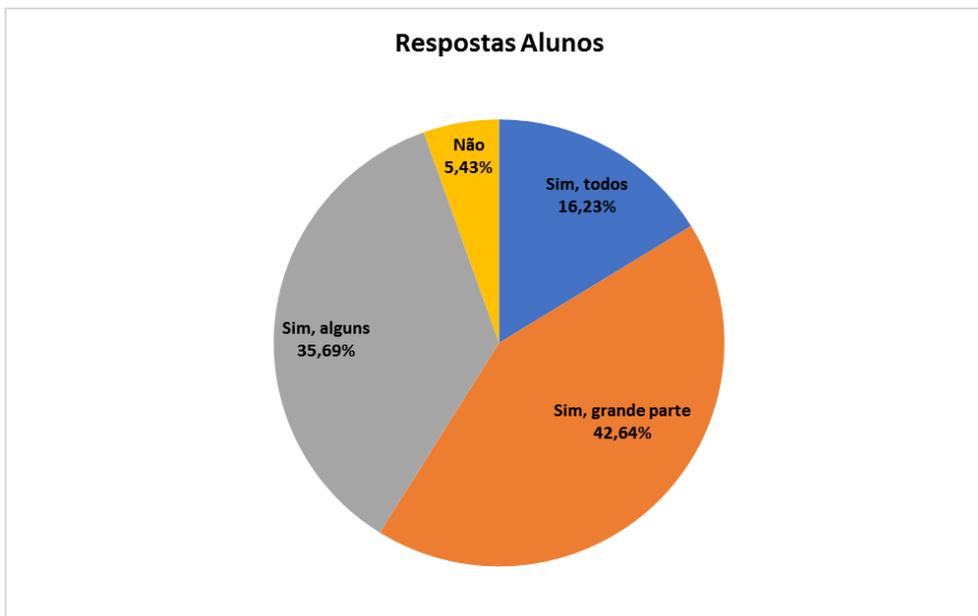
Fonte: WebSAI 2016

Analisando a Figura 12 verifica-se que, com relação ao atendimento por parte dos docentes em sala de aula, 58,88% dos alunos se sentem satisfeitos com todos ou a grande maioria dos professores.

Com relação ao oferecimento de oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem, os alunos dividem as opiniões, pois 12,29% afirmam que a unidade não oferece, 49,93% afirmam que a unidade oferece algumas vezes e 37,78% dos estudantes consideram que as oportunidades são oferecidas sempre ou muitas vezes (Figura 13).

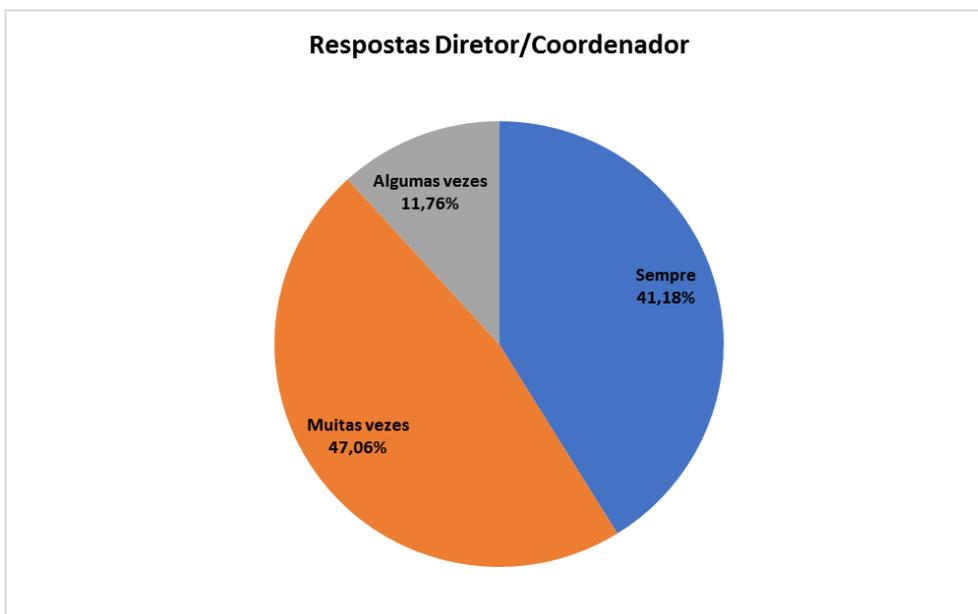
Figura 12 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “Em sala de aula, os professores dão atenção individual quando você e seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?”

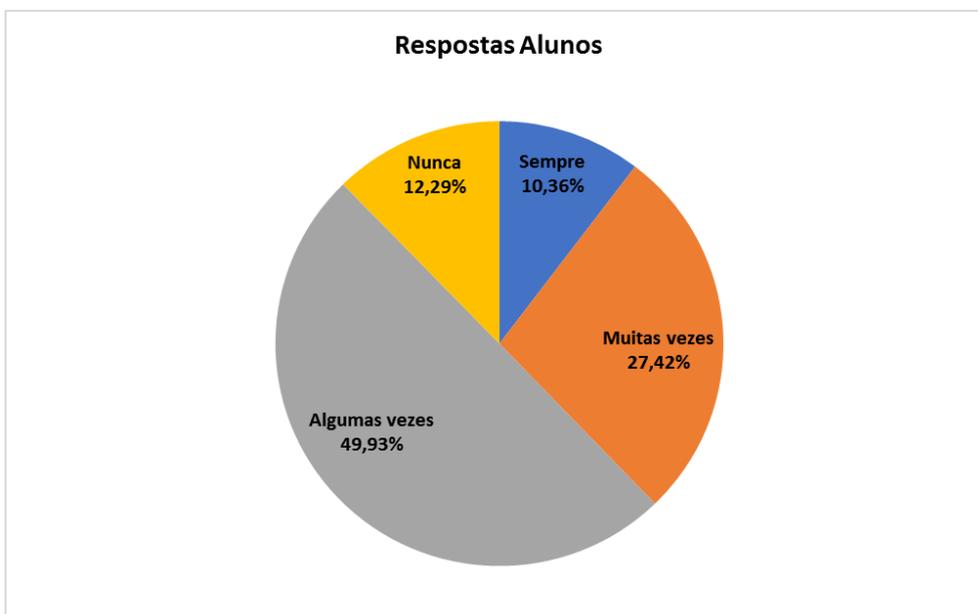
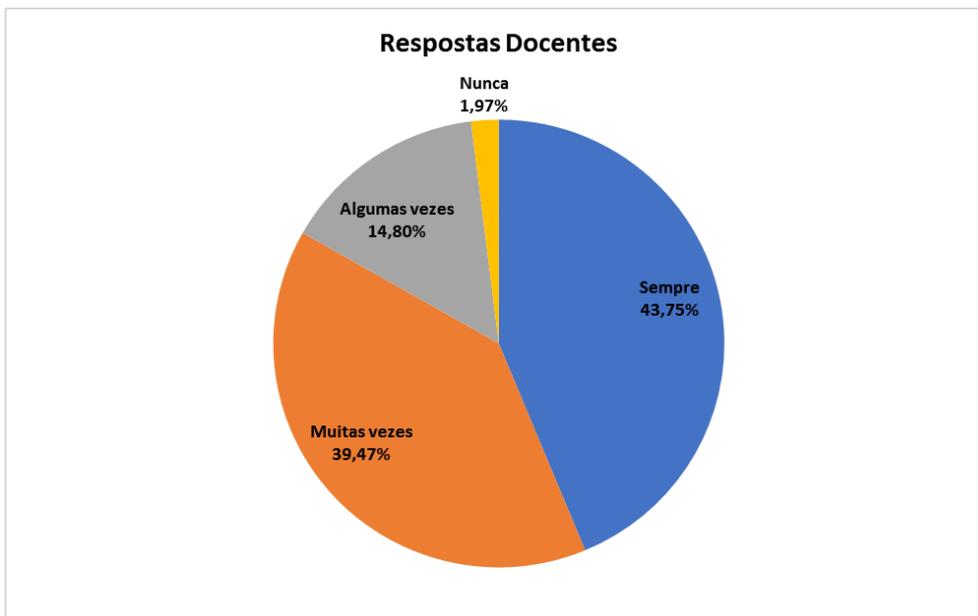




Fonte: WebSAI 2016

Figura 13 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “A unidade oferece sistematicamente oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem?”

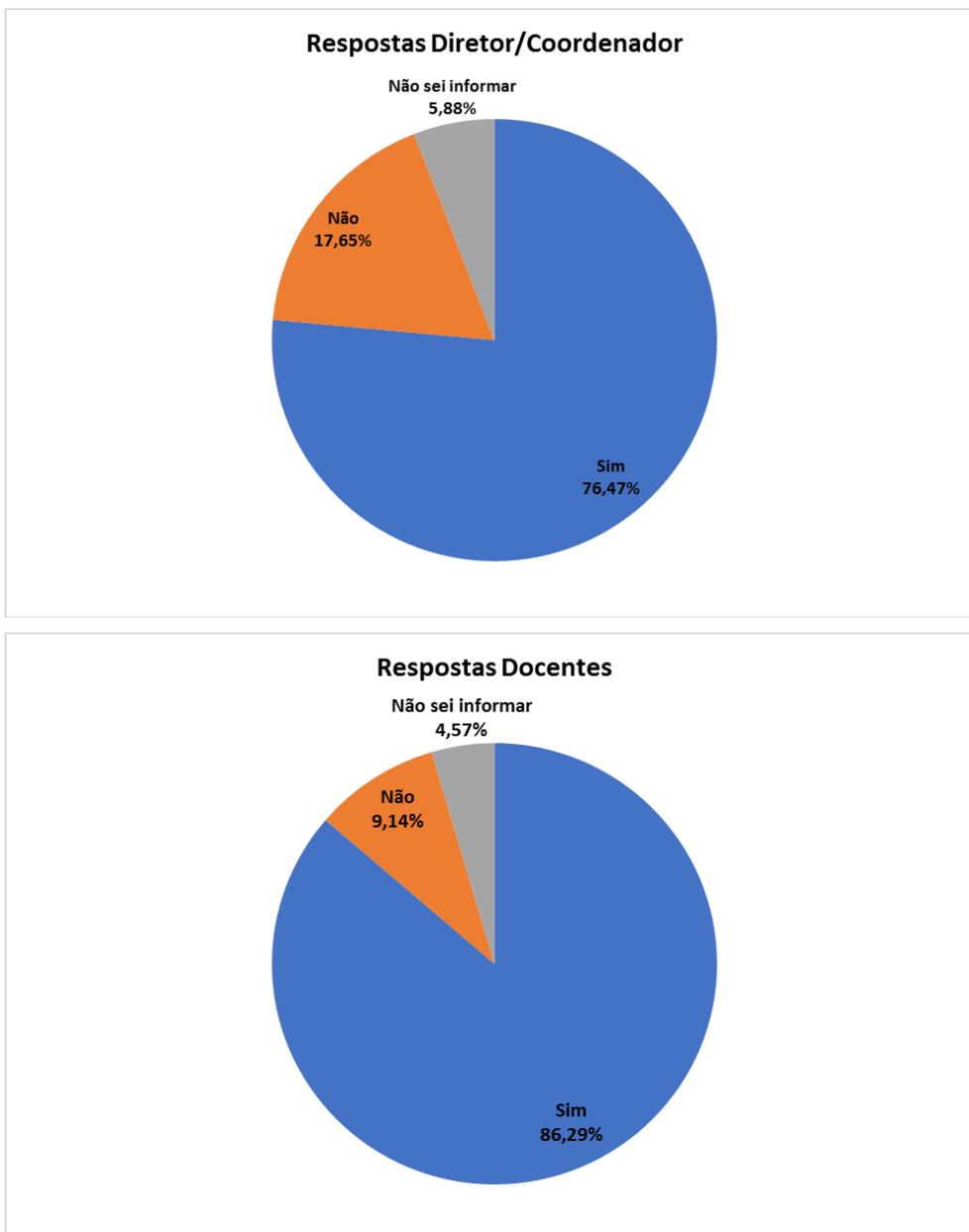


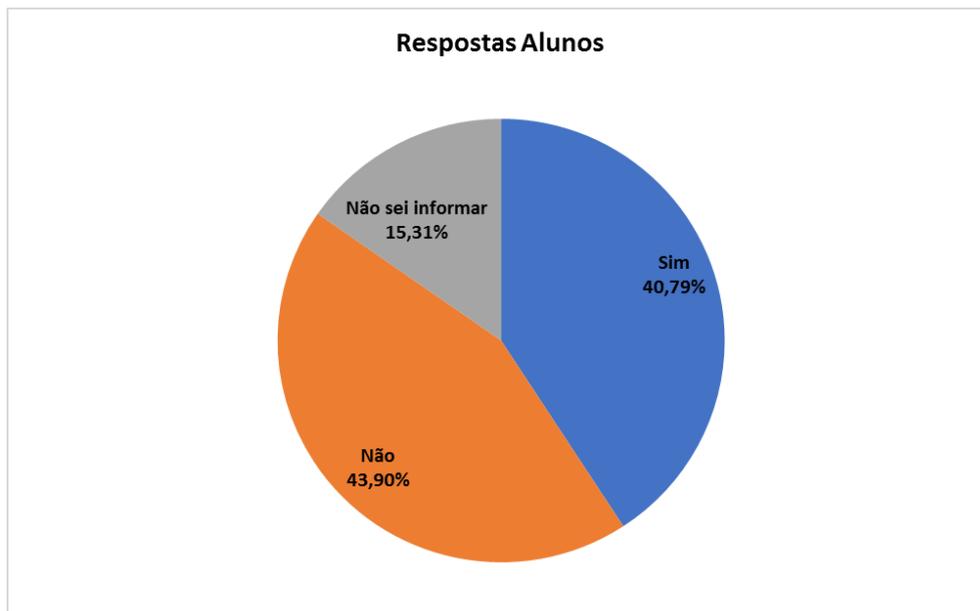


Fonte: WebSAI 2016

Para 40,79% dos alunos os canais de comunicação são ágeis e as mensagens são de fácil compreensão dentro da escola. Entre os docentes este número aumenta para 86,29% e cai para 76,47% entre os entrevistados do segmento diretor/coordenador (Figura 14).

Figura 14 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “Os canais de comunicação são ágeis e as mensagens são de fácil compreensão?”

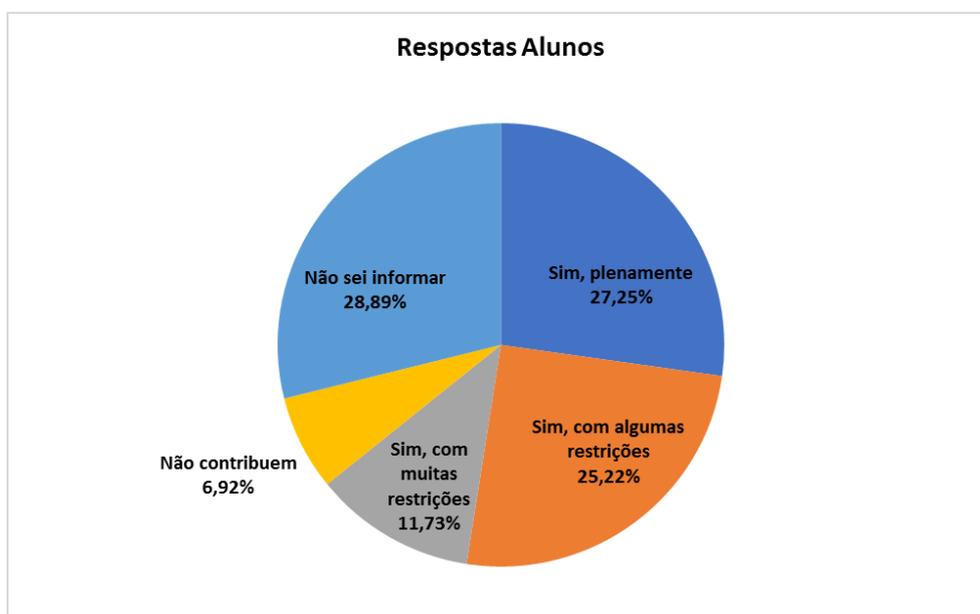




Fonte: WebSAI 2016

Com relação à monitoria, 27,25% dos alunos consideram que ela colabora para a sua formação 25,22% acredita que colabora com algumas restrições, 11,73% considera que colabora, porém com muitas restrições e apenas 6,92% afirma que as monitorias não contribuem para a sua formação, porém 28,89% dos alunos entrevistados não souberam informar (Figura 14Figura 15).

Figura 15 - Percepção dos entrevistados da Faculdade de Tecnologia de São Paulo com relação ao questionamento “Considera que os programas de monitoria oferecidos na unidade contribuem para a sua formação?”



Fonte: WebSAI 2016

10. Sustentabilidade financeira

O orçamento do CPS, em virtude da expansão de unidades e cursos, tem crescido nos últimos anos de forma acentuada. Aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o que garante a sustentabilidade financeira institucional.

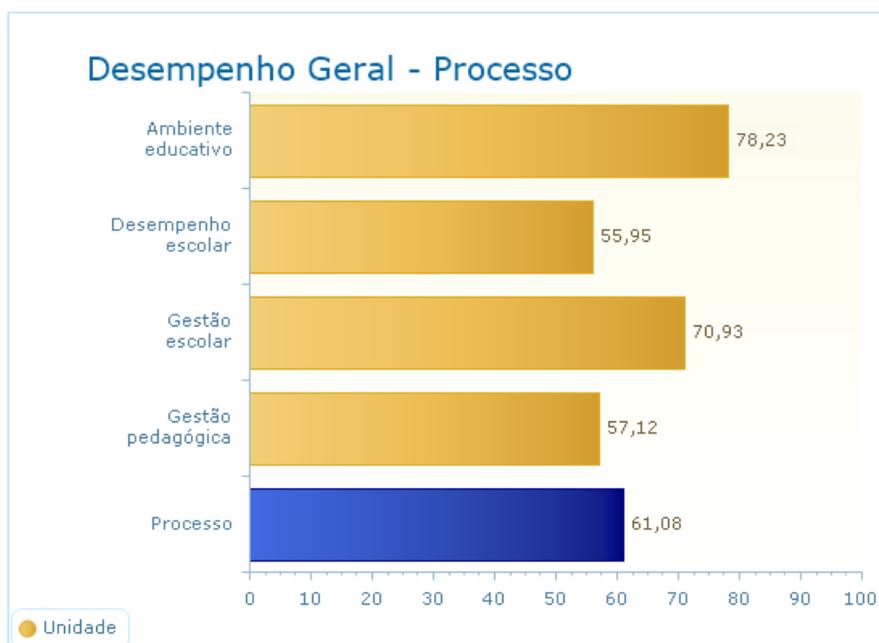
A FATEC-SP, assim como as demais unidades, elabora anualmente uma previsão orçamentária, e a encaminha para o CPS. As propostas são analisadas e os recursos são destinados em função de prioridades e orçamento aprovado.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho geral das unidades é expresso por indicadores agregados, construídos a partir de um sistema de pontuação aplicado às respostas dos diferentes segmentos da comunidade escolar com questões de modelos específicos de questionário para cada segmento (diretor/coordenador, docentes, alunos e funcionários).

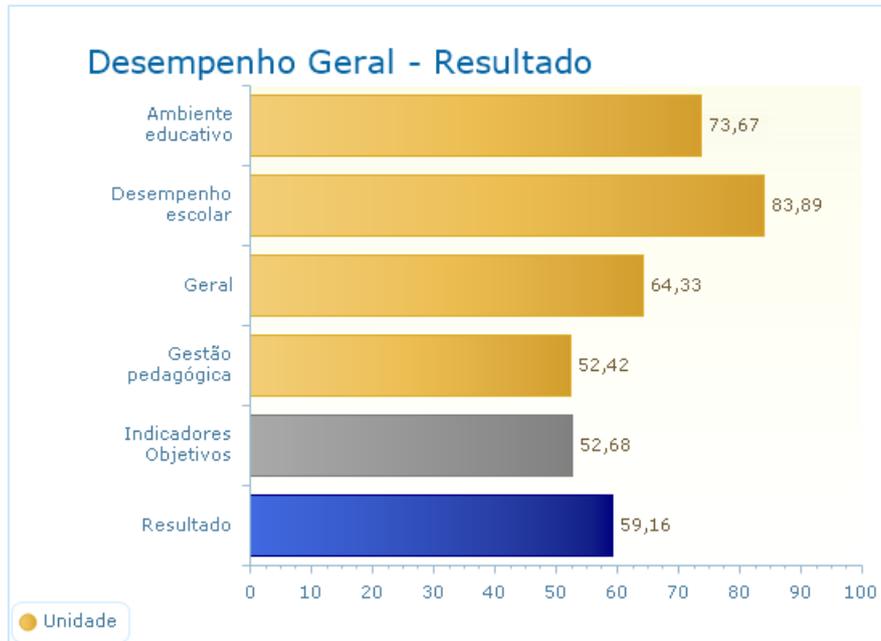
O indicador de desempenho PROCESSO abrange as dimensões desempenho escolar, gestão escolar, gestão pedagógica e ambiente educativo. A Figura 16 exhibe os índices alcançados pela unidade em cada uma destas dimensões e o total atingido por este indicador.

Figura 16 - Desempenho Indicador PROCESSO - FATEC-SP - 2016



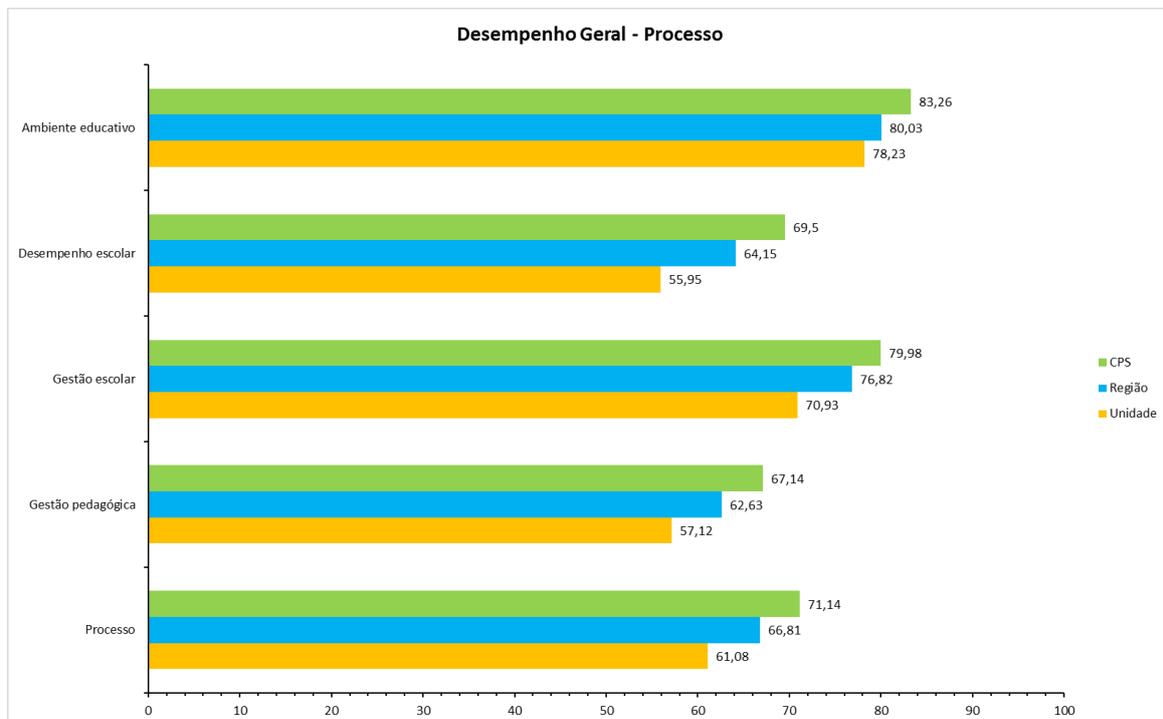
O indicador de desempenho RESULTADO abrange as dimensões ambiente educativo, desempenho escolar, geral, gestão pedagógica e indicadores objetivos. A Figura 17 exibe os índices alcançados pela unidade em cada uma destas dimensões e o total atingido por este indicador.

Figura 17 - Desempenho Indicador RESULTADO - FATEC-SP - 2016



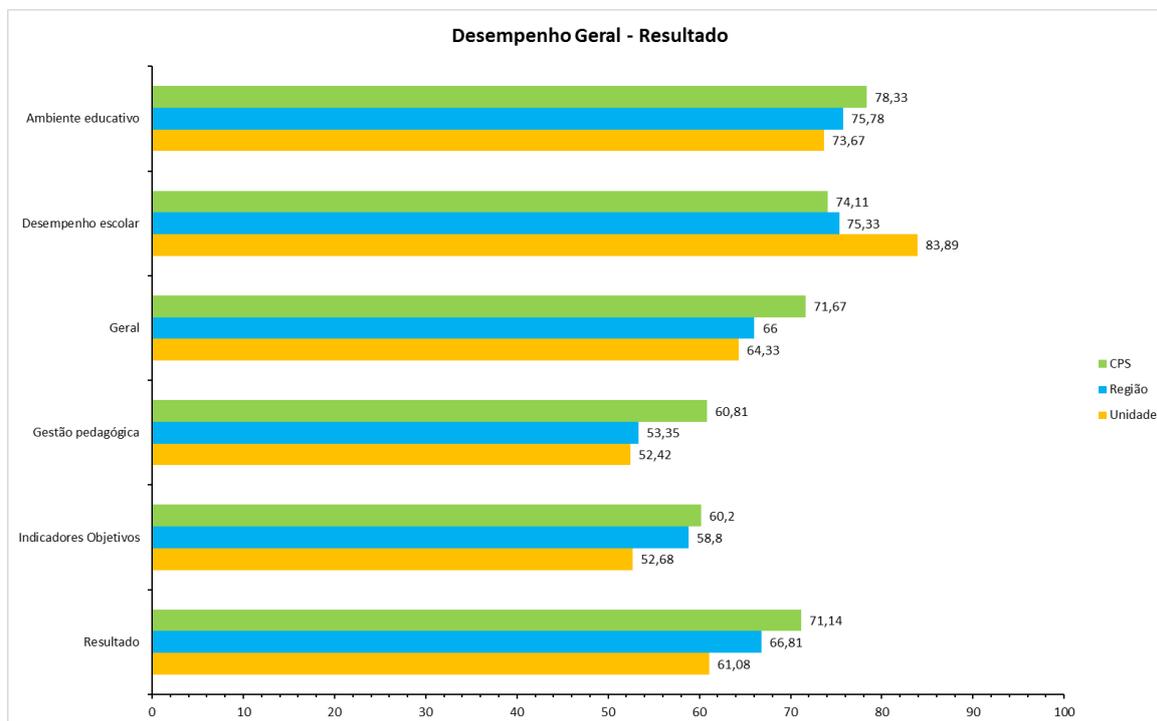
A (Figura 18) apresenta um comparativo do indicador Processo no CPS, na Região e na unidade FATEC-SP.

Figura 18 - Desempenho Indicador PROCESSO - CPS/Região/Unidade - 2016



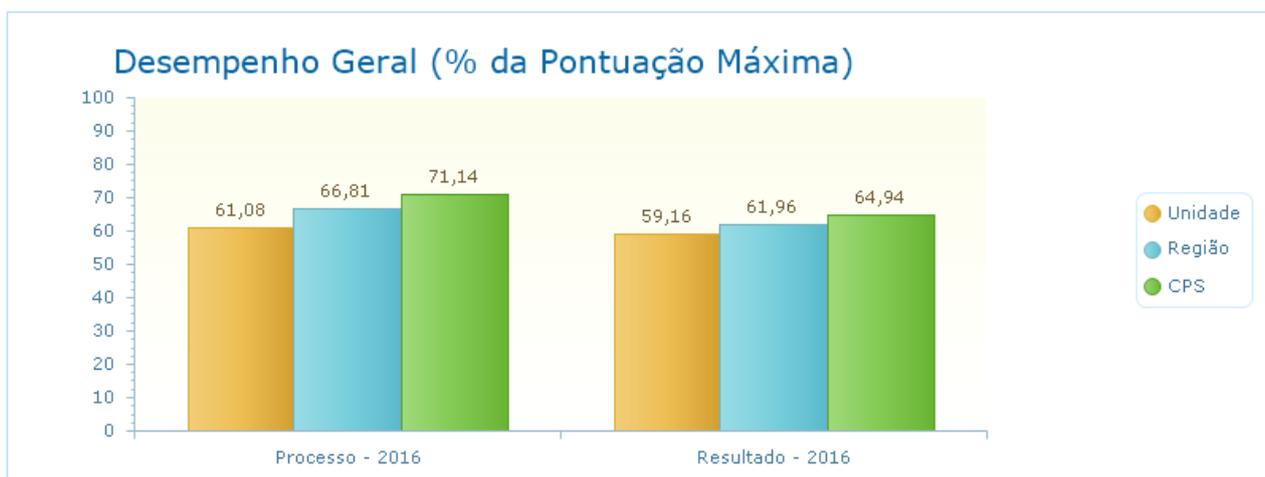
A (Figura 19) apresenta um comparativo do indicador Resultado no CPS, na Região e na unidade FATEC-SP.

Figura 19 - Desempenho Indicador RESULTADO - CPS/Região/Unidade - 2016



Analisando o desempenho geral (% pontuação máxima) nota-se que em 2016 a FATEC-SP obteve um desempenho geral um pouco abaixo da média dos valores obtidos pela região em que está inserida e pelo Centro Paula Souza (Figura 20).

Figura 20 - Desempenho Geral - CPS/Região/Unidade - 2016



A análise da avaliação do WebSAI que serviu de base para este relatório e as informações colhidas na unidade indicam necessidade de algumas ações:

- Estudar e efetivar mecanismos que objetivem aumentar o número de egressos.
- A unidade precisa continuar solicitando recursos financeiros para manutenção, aquisição de computadores e atualização dos *softwares*.
- Viabilizar o uso de *internet* via *wifi* para a comunidade.

- Elaborar e encaminhar ao CPS uma proposta para ampliar e atualizar o acervo da Biblioteca.
- Aprimorar a divulgação das regras de convivência no ambiente escolar para os alunos.
- Ampliar as oportunidades para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Incentivar a participação de estudantes nos programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação e de Monitoria.
- Estimular o oferecimento de cursos de pós-graduação.
- Rever a forma como os programas de monitoria são conduzidos.
- Elaborar o PDI para o próximo quinquênio tendo como referência o PDI do CPS.

Conclui-se que a FATEC-SP tem cumprido sua missão de Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando o atendimento às demandas sociais e ao mundo do trabalho.

São Paulo, 30 março de 2017

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Tecnologia de São Paulo